

BASE NAVAL NO RECIFE PARA A ESQUADRA AMERICANA

OS PLANOS FORAM TRAÇADOS PELO ADIDO NAVAL DOS ESTADOS UNIDOS — CAMPOS DE POUSO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO — NOVAS FACILIDADES PARA OS OCUPANTES AMERICANOS EM CONSEQUÊNCIA DO PACTO MILITAR TRUMAN-VARGAS

Notícias de Recife anunciam que está sendo construída naquela cidade a maior base naval do país, com uma proporção que excede de muito a capacidade de tonagem da esquadra brasileira. A base se destina a abrigar a frota norte-americana do Atlântico. Seus planos foram ultimados durante a inspeção realizada às bases do nordeste pelo adido naval norte-americano, que ali esteve em companhia do almirante San Tiago, chefe do Estado Maior da Marinha.

Antes mesmo da assinatura do pacto militar concluído entre Vargas e Truman, que as fontes norte-americanas anunciam sem reservas, enquanto o governo brasileiro se mantém num críminoso silêncio, já os chefes ianques preparavam febrilmente o saliente do Nordeste para servir como trampolim da agressão que pretendem desencadear.

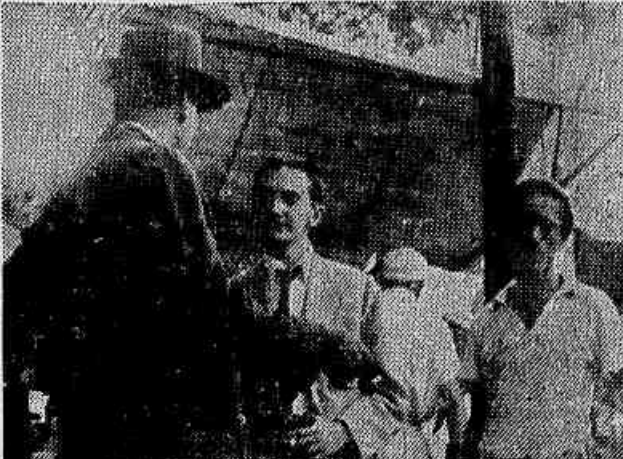
Valendo-se já agora das facilidades de ocupação que lhes proporciona o pacto militar, os americanos aceleram a construção de campos de pouso no interior de Pernambuco, inclusive com pistas para aviões a jato. Além disso, continuam instalados na Estação de Rádio Naval, na Base do Pina, e na seção de controle de vôos e radio-telegráfica da base aérea do Iburá.

MEDIDA DE GUERRA

CONTRA A CONFERÊNCIA CONTINENTAL

Procura o govêrno desvirtuar o caráter do grande conclave a fim de justificar a arbitrária e criminosa proibição — Falsas e ridículas as alegações da nota do ministério da Justiça — O ato exige a imediata repulsa de todo o povo, que deve unir-se em tôrno das organizações de defesa da Paz

Leia na 4a. página



NOVA GREVE DOS MARCENEIROS
Caso Não Venha o Aumento

"Temos para isso a força suficiente", declara o vereador Antenor Marques, dirigente da Comissão de Greve — Totalmente mentirosos os argumentos dos patrões — Apêlo à unidade e à organização dos trabalhadores para a vitória de suas reivindicações

A PROPOSITO da greve deflagrada pelos marceneiros de protesto contra a intransigência patronal, nossa reportagem ouviu ontem a palavra do vereador Antenor Marques, um dos membros da Comissão de Greve.

Terrorismo lanque

GUATEMALA, 29 (I. P.). — Um grupo de fanáticos, instigados pela propaganda de guerra norte-americana, fizeram explodir uma bomba na madrugada de ontem na casa em que reside o secretário geral da Confederação dos Trabalhadores da Guatemala, Victor Manuel Gutierrez, deputado federal. A explosão não causou vítimas. Gutierrez participou da Conferência da Paz de Viena.

ve, que dirigiu o movimento. — Nossa paralisação — disse-nos — foi determinada pela acinosa decisão dos patrões de não conceder o aumento de salários. Na situação em que vive a corporação, não havia outro recurso desde que os empregadores declararam clinicamente, em mesa-redonda realizado no D.N.T. que os marceneiros ganhavam bem e não precisavam de aumento de salários. Diziam ainda os patrões que aquela reivindicação era apresentada por uma minoria insignificante, interessada em estabelecer a confusão. Foi devido a isso que em assembléia realizada no dia 22 deste na sede do Sindicato, decidimos responder a essa afronta com o argumento de uma greve de advertência que tornamos plenamente vitoriosa. Cerca de 12 mil trabalhadores participaram.

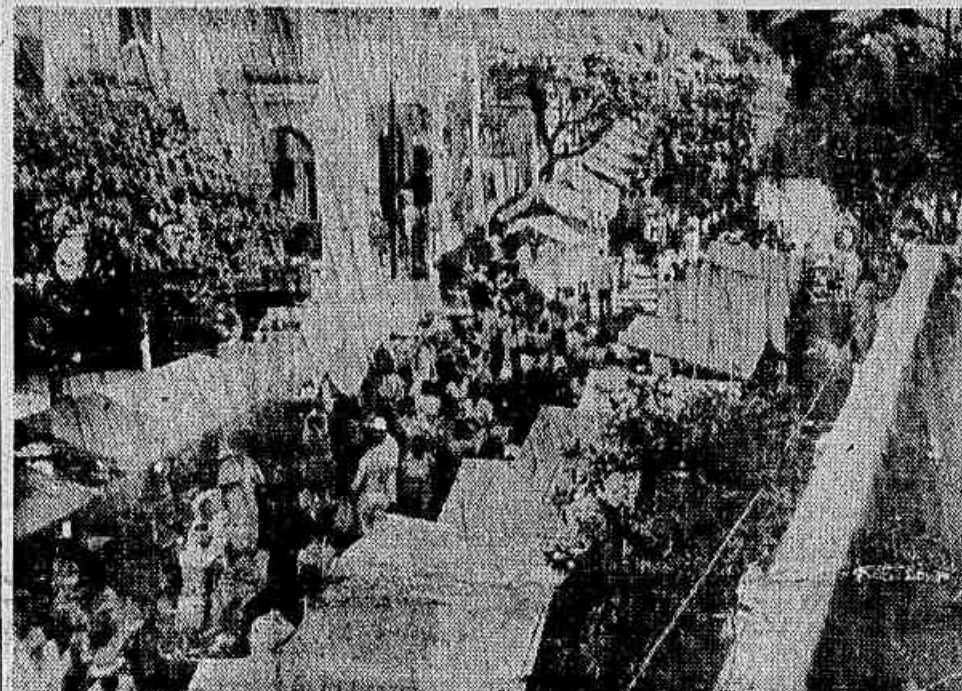


Debate Sobre o Petróleo

Hoje às 20 horas na ABI, sob o patrocínio do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional realizam-se hoje, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, o importante debate público sobre o problema do petróleo anteriormente anunciado. O C.E.D.P.E.N. convida a comparecerem ao ato, do qual participarão parlamentares, militares, técnicos e dirigentes da entidade, todas as pessoas que se interessam pelo problema do ouro negro.

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1952 — N. 970



TAMBEM NAS FEIRAS TUDO CUSTA CARO

HOJE em dia o carioca não pode mais contar com o recurso de antigamente, quando comprava mais barato nas feiras livres. Até nestas a exploração atinge formas assustadoras, obrigando as d.n.s. de casa a mil e um artifícios para enfrentar o alto custo da vida. PREÇOS NAS FEIRAS Abóbora, 3,60; abóbora, 2,40; alface, 1,80; batata, 3,60; beterraba, 3,60; cebola, 4,80; cenoura, 3,60; nabo, 2,40. FRUTAS Abacate, 3,40; banana, dúzia, 4,00; coco, 6,00; laranja, dúzia, 10,00; abacaxi, um, 5,00; melancia, quilo, 6,00. DIVERSOS Galinha, quilo, 27,50; galinha, viva, 24,00; ovos, dúzia, 15,00. Muitos destes preços são os da tabela da Comissão de

cal de Preços, razão porque eram consignados nas tabelas. No entanto, raramente tais preços eram observados. O tomate, por exemplo, tabelado em 6 era vendido a 10. Também a dúzia de ovos era impingida a 15 e 15,50, muito embora o preço de tabela seja de 14,50 para o tipo de granja. Acontece, porém, que mesmo os preços marcados, que não são os reais, são caríssimos. É difícil, por tais razões, estabelecer um preço médio para cada produto de feira, pois variam, não somente de um bairro para outro, como também de uma para outra barraca. Leia na quinta página as declarações prestadas a propósito, por populares e donas de casa a reportagem da IMPRENSA POPULAR. Os clichês apresentam um aspecto da feira semanal da praça da Cruz Vermelha e populares e donas de casa quando falavam ao reporter.

Reafirma Jorge Amado Em Moscou a Vontade De Paz do Nosso Povo

AO RECEBER das mãos do acadêmico Dmitri Skobeltsin, no Kremlin, o Premio Stalin Internacional pelo Reforço da Paz entre os Povos, o romancista Jorge Amado, pronunciou um eloquente discurso de agradecimento. Em sua oração, Jorge Amado salientou que a honra daquele prêmio era conferida a todo o povo brasileiro, que luta corajosamente pela paz mundial, que vê na União Soviética e em seu grande dirigente Stalin o mais sólido baluarte contra o perigo de uma nova guerra. Jorge Amado dirigiu ao mesmo tempo uma mensagem de fé a todos os partidários da paz no Brasil e especialmente aos escritores progressistas, e saudou com palavras comovidas o chefe da luta de nosso povo pela sua libertação nacional e pela paz — Luiz Carlos Prestes. O povo brasileiro, afirmou Jorge Amado, não pôde ser forçado a participar da guerra da Coréia, apesar da pressão estrangeira, e jamais se acumplicará com a agressão contra o heróico povo coreano. — (Na 3.ª página os trechos principais do discurso).

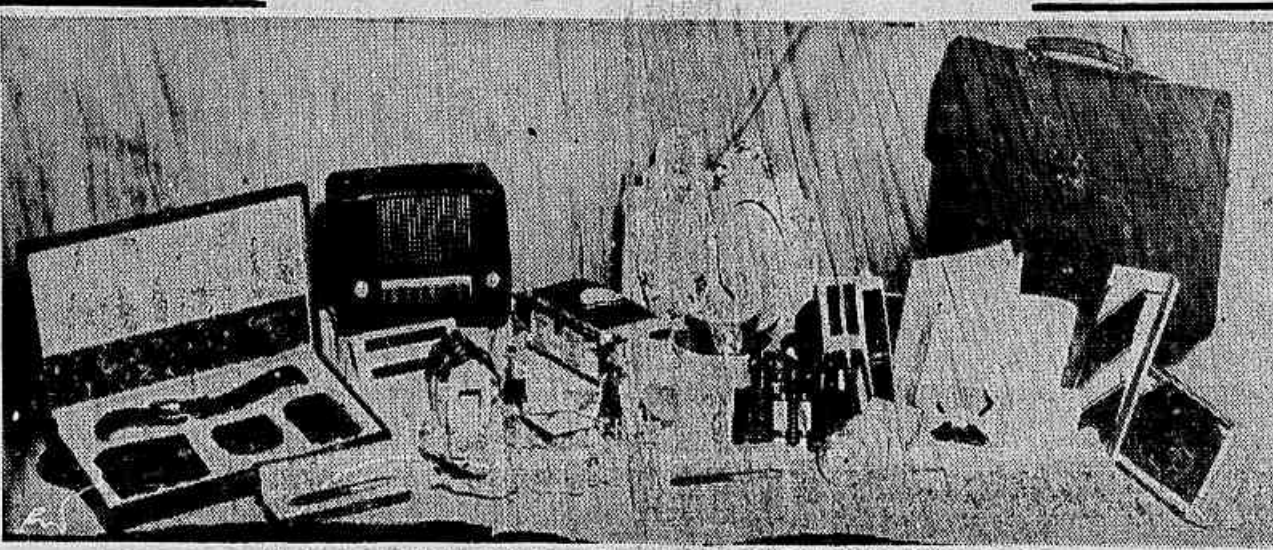
AFIRMA O GENERAL JOSÉ HENNING

O PROJETO DE VARGAS TRARÁ O CAOS ECONÔMICO

Leia na 4a. página a importante entrevista concedida pelo ilustre militar à Agência Inter-Press, expondo as razões de sua adesão ao Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional

EMVIAM PRESENTES A PRESTES OS TRABALHADORES FLUMINENSES

AMIGOS e admiradores de Luiz Carlos Prestes, trabalhadores residentes no Estado do Rio, ofereceram-lhe numerosos presentes, numa significativa demonstração de carinho, por ocasião da passagem de seu aniversário natalício. Entre esses presentes, destaca-se o do C. M. do P. C. B. de Cabo Frio, representando uma cena do trabalho nas salinas. Pela sua difícil execução, com conchas, mariscos, pedras calcárias, etc., é uma verdadeira obra de arte. A sra. Guilmar Calazans ofereceu ao Cavaleiro da Esperança uma xícara de porcelana, louça do Sarre, que esteve no fundo do mar durante 40 anos, a bordo de um cargueiro afundado na baía de Angra dos Reis. A sra. Olga Francisca Barbosa, um par de chinelos bordados feito à mão, de bucha, forrado de setim branco. O ex-



Alguns dos presentes enviados a Prestes pelos trabalhadores do Estado do Rio.

vereador de Prestes em Cabo Frio, Francisco Ribeiro, encarcerado atualmente na Penitenciária de Niterói por lutar contra a ida de nossos marujos para a Coréia, confeccionou na prisão uma caixa de segredo artisticamente trabalhada. Os operários da fábrica Ipi, de Friburgo, confeccionaram um jogo de suspensórios, cinto e ligas para apresentar a Prestes. Uma camisa e uma caixa de meias de seda foram enviadas por admiradoras de Niterói e Petrópolis. A sra. Clotilde Maria ofereceu uma caixa de lenços de linho, e o sr. Rubens Wanderley

uma pasta de couro. O Comitê Estadual do P. C. B. do Estado do Rio ofereceu um rádio de pilha, e a U. J. C. do Estado do Rio 1 minúsculo relógio despertador. O C. M. do P. C. B. de Petrópolis enviou uma corbela de flores ao Cavaleiro da Esperança. A célula Nilton Prado, de Niterói, 1 bilhúculo. Os jovens do círculo secundarista de Niterói enviaram 1 camisa, e o C. M. do P. C. B. de Niterói uma caneta-tinteiro Sheaffers. A sra. Iris Portugal ofereceu um pano de renda bordado com a foice e o martelo e as iniciais LCP. Finalmente, o C. M. do P. C. B. de Nova Iguaçu ofereceu a Prestes uma caneta Parker 51 com seu nome gravado, e o C. M. do P. C. B. de São João de Meriti 1 jogo composto de cinto, carteira e porta-objetos feito de crocodilo.

Mobilizam-se As Mulheres Contra a Carestia

Lança a Associação Feminina do Distrito Federal um manifesto convocando todas as mulheres a lutar contra a carestia da vida — (Leia a íntegra do documento na 5.ª PÁGINA).

Em favor dos Redatores do "Hoje"

SERÁ IMPETRADO MANDADO DE SEGURANÇA AO STF

S. PAULO, 29 (Pelo telefone) — O advogado Agenor Parente seguiu para o Rio a fim de impetrar, junto ao Supremo Tribunal Federal, mandado de segurança contra o ato do comando da 2.ª Região Militar, que mantém sob coação e arbitrariamente encarcerados na Casa de Detenção os redatores do «Hoje» e o advogado Elias Chaves Neto.

GREVE DE SOLIDARIEDADE

SÃO PAULO, 29 (Do corresponsável) — Os 140 operários da Metalúrgica Fiel, proprietários de um dos maiores acionistas da Estrada de Ferro Paulista, declararam-se em greve exigindo sua volta ao trabalho o seu companheiro Carife Grimozi, suspenso por 20 dias, por não se submeter a um contrato de trabalho lesivo a seus interesses.

CONTINUA A GREVE EM S. BERNARDO

SÃO PAULO, 29 — Pelo Continuum em greve cerca de mil marceneiros de São Bernardo dos Campos. A solidariedade popular aos grevistas é cada vez mais intensa. A sede do Sindicato dos Marceneiros, entidade dirigente da luta por aumento de salários, permanece interditada por ordem do Ministério do Trabalho.

2 Mil Camponeses de Santo Anastácio Em Luta Contra a Polícia e o Latifúndio

O CHEFE DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

Ivan Ramos Ribello

Não é fácil falar ou escrever sobre o nosso camarada Prestes. Os trabalhadores no Brasil, nas Américas, em todo o mundo, não erram em seus sentimentos profundos a respeito dele. Prestes é um grande homem de nossos dias. Mas não é só. Ele se tornou o grande homem brasileiro do século XX e, por ser assim, tornou-se também a figura maior de toda a nossa história nacional. Por isso mesmo, igualmente, e afinal, ele chegou a ser o homem mais simples de todo o nosso povo, aquele que de seu se possui a própria vida e a entregou por inteiro à grande causa dos oprimidos, aquela que todos conhecem, que a todos é fácil entender, aquela que é querido por milhões e milhões de milhões de corações.

Por que não erra a humanidade trabalhadora em seus sentimentos com respeito ao camarada Prestes? Por que ele é um grande homem? Por que, mais que isso, é o grande homem brasileiro de nosso século, a figura maior de toda a história do Brasil? Porque o camarada Prestes, não de hoje, é o chefe da Revolução brasileira em marcha, a primeira grande revolução social que será realizada por nosso povo.

—O—
A Revolução brasileira, cujos fundamentos econômicos e sociais se desenvolvem há mais de um século, tem sofrido durante esse tempo várias modificações nas suas características políticas, em vista das mudanças que vieram se manifestando nas suas condições internas e externas, isto é, na sua situação interior e internacional.

Essa revolução desenvolveu-se durante parte do século XVIII e até à quinta década do século XIX como revolução democrático-burguesa, anti-feudal e anti-colonial, chegando a movimentar muitas vezes, em diferentes áreas do país, amplos setores de pequenos burgueses e artesãos, e de camponeses escravos e servos, em vigorosas campanhas políticas e heróicas lutas armadas (Inconfidência Mineira, Revolução pernambucana de 1817, Confederação do Equador, Cabanagem, Sabinada, Balaiada, Farrapos, Revolução Praieira). Esse período remonta à época da acumulação primitiva de capital em nosso país, época que deu lugar ao surgimento de vários núcleos de burguesia comercial e manufatureira.

Mas antes que esse ciclo original do desenvolvimento capitalista interno se tivesse ampliado suficientemente teve início no país a penetração do capital bancário inglês (em seguida também o francês), a partir de 1823, penetração que foi impondo toda uma deformação no desenvolvimento anterior. Com o desenvolvimento do capitalismo mundial em imperialismo, processo que, como mostrou Lenin, tinha já se completado em 1890, o Brasil passou a ser uma semi-colônia do imperialismo e a revolução brasileira passou a assumir a característica de revolução democrático-burguesa, anti-imperialista.

As forças produtivas capitalistas sofreram, nessa nova condição, novos desenvolvimentos, particularmente assinalados pela formação dos escravos e pela formação do proletariado ferroviário e marítimo, portuário e têxtil. E assim que na última década do século XIX surgem as primeiras lutas independentes de importância da classe operária no Brasil, suas primeiras lutas organizadas de resistência, suas primeiras jornadas. Mas em compensação aos restos semi-feudais e feudais se juntaram a superpuzera a potência econômica e política do imperialismo. Assim fomos arrastados, como beligerantes, à 1.ª guerra imperialista, de 1914-18. E em seguida a essa que se desenvolveu lutas tão importantes como as greves gerais do proletariado em S. Paulo e no Rio e logo depois o movimento pequeno-burguês tenentista que culminou com a épica marcha da Coluna Prestes.

Mas nessa época surgiram os horizontes do mundo a grande Revolução Socialista de Outubro, a aurora do proletariado no poder numa sexta parte da terra sob a bandeira de Marx-Engels-Lenin-Stalin. Como resultado desse acontecimento, surge o Partido Comunista do Brasil, surge o início da atuação independente e consciente do proletariado na revolução democrático-burguesa, o início da luta do proletariado pela hegemonia nessa revolução. A revolução brasileira passa a ser um elemento da revolução proletária mundial, que vai ao poder abrindo uma era nova na história do mundo, a era do socialismo, do comunismo. Por essa ocasião já o Brasil vai se tornando uma semi-colônia do tipo que a camarada Stalin, em 1923, classificou como de "acumulação de desenvolvimento econômico e do qual dá como exemplo a Índia. Como resultado de todas essas condições novas formas se vão no país o "bloco do imperialismo com a grande burguesia" (Stalin) e, em contraposição, a revolução agrária e anti-imperialista começa a esboçar e logo a desenvolver rapidamente as formas de uma revolução que visa a instituição de um poder político do tipo daquele do qual

O London Bank, um juiz de grileiros e latifundiários gananciosos querem expulsar de suas terras 450 famílias camponesas — 1 milhão e 300 mil cruzellos o preço que os latifundiários pagaram ao juiz para despejar os lavradores — Enérgica resistência às violências da polícia e dos jagunços dos grileiros —

S. PAULO, 29 (I. P.) — Gigantesco grilo de terras ameaça 450 famílias camponesas do município de Santo Anastácio, num total de 2 mil pessoas. Aham-se envolvidos no roubo das terras o London Bank e numerosos latifundiários da região, que através de um testa de ferro, conhecido como Parisi, pleiteiam o despejo dos camponeses e a posse das terras. O juiz de Santo Anastácio, Carlos Dias, legalizou o esbulho ordenando os despejos. Para isso, segundo se revela, recebeu ele o gordo jacobulê de 1 milhão e 300 mil cruzellos. O comandante da Polícia Montada, responsável pelas violências desencadeadas na região, foi agredido também pelos grileiros com quantia superior a 1 milhão de cruzellos.

Os camponeses, porém, não concordam com os planos de seus exploradores, e vêm resistindo. Eufóricos, os latifundiários deram ordens para que a polícia implantasse o terror na Sorocabana. Numerosas casas de camponeses foram arrombadas, em plena luz do dia por policiais e jagunços, armados de metralhadoras e casaca-têtas. Homens, mulheres, crianças, velhos e doentes foram espancados da forma mais brutal. Seus bens foram roubados.

O patrimônio de Mirante do Paranapanema foi ocupado militarmente. Dezenas de caminhões e jeeps com soldados armados de metralhadoras percorriam as estradas, revistando e espancando os camponeses. As camionetas (jardineiras) que circulam entre as cidades vizinhas eram detidas, sendo revistadas e espancados seus ocupantes.

Contra essa clima, uma ondata de revolta se apossou da população, unindo praticamente todas as pessoas residentes em Santo Anastácio e nos municípios vizinhos. Abaixo-assinados e comissões de trabalhadores fizeram sentir ao juiz Carlos Dias que não seria possível continuar impun-

rando o terror policial. Em Mirante, no cinema local, realizaram duas assembleias de camponeses, que, além de levantarem seus protestos contra as perseguições, exigiram fosse garantido o preço de 150 cruzellos por arroba de algodão, além de outras reivindicações.

As lutas dos camponeses na Alta Sorocabana pela posse da terra, a preservação de seus direitos e a abolição do terror policial, encaminharam-se para choques decisivos. Os arrastados e pequenos produtores do município estão se organizando em torno de uma Associação para barrar o policiamento e os despejos. Com o mesmo objetivo, organizam-se ligas, irmandades e uniões nas fazendas, bem como comissões de defesa das famílias, entre as donas de casa.

E ao mesmo tempo em que as mulheres lutam contra os latifundiários os camponeses aderem entusiasmadamente à campanha da paz, assinando em massa o Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

Naufragou o "Gaiola" No Rio Negro

MANAUS, 29 (I. P.) — Quando se dirigia para esta capital, naufragou no rio Negro, perto de Tauapacatu o navio-gaiola "Aracaju", dos SNAPE. O barco achemou e submergiu em cinco minutos. Seus passageiros, por ordem do comandante Francisco Manuel, tiveram tempo somente de se agarrar a uma canoa lançada à água. Ao chegarem à margem, distante 200 metros, os 38 sobreviventes notaram a ausência do padre Henrique Florani, que pereceu afogado. Depois disso, os tripulantes dirigiram-se na canoa para o porto de Guacacá, próximo 3 milhas de onde providenciaram os socorros necessários. O "Aracaju" transportava na ocasião 32 toneladas de carga, não sendo ainda conhecidas as causas do sinistro.

PRESSÃO POLICIAL

MACRÍO, 29 (I. P.) — Revela-se que a polícia faz pressão sobre o "Jornal de Alagoas", impedindo que esse órgão publicasse detalhes do desfalque de 1 milhão e 700 mil cruzellos apurado na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional. O jornal, que há mais de uma semana prometeu publicar longa reportagem a respeito do desfalque, silenciou completamente.

REPULSA A POLÍCIA

MANAUS, 29 (I. P.) — Diante da repulsa popular às notícias que aqui vinham sendo difundidas, de que o governo estadual criaria um serviço de Rádio-Patrulha idêntico ao existente em outras cidades do país, o governador Alvaro Maia foi forçado a reconhecer uma entrevista à imprensa desmentindo o fato.

REVOLTA EM SÃO PAULO CONTRA A CARESTIA

S. PAULO, 29 (I. P.) — Repetiram-se vivamente entre a população paulista as notícias procedentes do Estado do Rio, de que estaria se processando, ali, em várias cidades, um movimento organizado das donas de casa contra o aumento dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

Enquanto isso, revela-se que os marchantes e trigoneiros recusaram-se a colocar 500 toneladas de carne de carneiro no mercado. Os entendimentos nesse sentido vinham sendo encaminhados pela Secretaria de Higiene da Prefeitura.

DESVIO DE MATERIAIS

JOÃO PESSOA, 29 (I. P.) — Foram abertos três inquéritos pelos serviços da Prefeitura a fim de ser apurado o desvio de materiais de vários departamentos municipais.

SOLIDARIEDADE A BARTHE

GOIANIA, 26 (I. P.) — Lideres camponeses e sindicais, médicos, advogados, escritores, jornalistas, estudantes, funcionários públicos, trabalhadores, jovens e mulheres, dirigiram um telegrama ao embaixador do Paraguai no Brasil, exigindo a libertação do herói nacional Ovídio Barthe. No telegrama, achase consignado um protesto contra as monstruosas torturas a que vem sendo submetido, no cárcere, aquele patriota paraguaio.

Notas e Informações

RAMAL DE MANGARATIBA

A direção da Central do Brasil revogou a última portaria que aumentou os preços das passagens dos trens dos subúrbios. Contudo, o aumento no Ramal de Mangaratiba continua em vigor. E é verdadeiramente espetacular a majoração para esses trens.

A passagem, de ida e volta, para Mangaratiba, que era de Cr\$ 20,00, custa agora Cr\$ 38,00, isto é, quase o dobro; para Coroa Grande, de Cr\$ 10,00, passou a Cr\$ 20,00; para Ibiúta, de Cr\$ 15,00, pulou para Cr\$ 30,00. Nestes dois últimos exemplos o aumento foi triplicado e duplicado, respectivamente.

Na mesma proporção foram aumentados as passagens em todo o ramal. Além disso houve um grande aumento em fretes, o que serve de justificativa para os negociantes cobrarem Cr\$ 10,50 o quilo de feijão e Cr\$ 8,00 o de açúcar.

Curso de Admissão Gratuito

GINASIAL E COMERCIAL DIURNO E NOTURNO

MA-TRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCACAO — EDUCACAO RUA MACHADO
— Sem despesa alguma para seus alunos — garantia-lhe a conclusão gratuita do curso em que estiveram matriculados se vier a faltar o país, ou pessoa que lhe estava no estudo.

Educadário Rui Barbosa

SOB INSPECCAO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL: 25-26-08
LARGO DO MACHADO

COLEGIO PEDRO II

crições, no Colégio Pedro II, aos exames de admissão ao curso secundário e de seleção para estudantes procedentes de outros estabelecimentos de ensino.

Os exames terão início em 30 de março, às 9 horas, no prédio da Rua do Ouvidor, 111, sob a presidência de Sua Excelência o Sr. Ministro da Instrução Pública.

SÓ DEPOIS DE UM ANO

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portaria determinando que, somente seja concedida matrícula em ônibus ou lotações de mais de 8 passageiros, a motorista profissional que comprove haver exercido a profissão por prazo não inferior a 12 meses, com exceção, dos que já estão matriculados, embora sem o mínimo do prazo agora estabelecido.

O PREFEITO VAI VETAR

O projeto das reestruturações dos diversos quadros do funcionalismo municipal encontra-se, desde sábado último, nas mãos do prefeito. O projeto é de iniciativa do sr. João Carlos Vital Aconceite, porém, que a ele foram acrescidas cerca de 50 emendas pela Câmara Municipal. Segundo consta o prefeito vai vetar totalmente o projeto e enviar nova mensagem à Câmara.

PEIXES MAIS CAROS

A libertação da carne influiu também sobre os preços do pescado. Logo após a decisão da C.C.P. os armadores começaram a vender as diversas espécies de peixes por 2 e 3 cruzellos acima da tabela. Nestas condições, mesmo no Entreposto da Praça 15, o preço é elevadíssimo. O padoca, por exemplo, foi vendido nos últimos dias até por 18 cruzellos. E isso para o peixe de primeira qualidade, que até por 20 e 25 cruzellos. Contudo, caríssimos são também os chamados peixes de segunda. Atualmente ninguém mais consegue um peixinho por menos de 10 cruzellos.

Solidariedade á Imprensa do Povo

É evidente que o governo está preparando medidas fascistas de repressão à imprensa democrática brasileira. As tentativas nesse sentido começam nos Estados, e o caso do "HOJE", um violento e clamoroso atentado à liberdade de imprensa, mostra bem que o governo envereda pelo caminho do terrorismo aberto. Os jornalistas de S. Paulo, presos como reféns, são ordenados de uma arbitrariedade que não tem precedentes na história da imprensa brasileira. Prendendo em massa aqueles profissionais, sob a alegação grosseira de terem "furtado" um documento secreto, quando nenhum documento foi encontrado nem na redação nem nas oficinas, o que visaram os fascistas — com o sinal livre dado pelo discurso de Getúlio — foi impedir praticamente a circulação do bravo matutino. Julgavam já tê-lo conseguido, não contando, entretanto, com a intensa vitalidade da imprensa popular, que logo venceu esse obstáculo para restabelecer a circulação do "HOJE".

Ao mesmo tempo chega a notícia de outro atentado contra a imprensa do povo, este cometido em Belém, onde já há pouco tempo a "Tribuna do Pará" teve as suas instalações invadidas e depredadas por um bando de facinorosos, ostensivamente a serviço do governo. Agora foi apreendido o material gráfico comprado por esse jornal, e a polícia o faz sob o cinico pretexto de que tanto o gerente do jornal como a pessoa a quem foi adquirido são "comunistas fidedignos". É, como se vê, o atestado de ideologia extensiva às simples transações comerciais da imprensa, com

a penalidade de uma apreensão que não passa na realidade de um roubo.

O governo quer sufocar dessa maneira a imprensa livre, enquanto monta os jornais do seu novo DIP, na base dos milhões desviados do Banco do Brasil. E assim vão surgindo os passinhos da demagogia, do serrilhismo e da traição, como esse "Última Hora", onde o dinheiro do povo é utilizado para mistificar o próprio povo.

O perigo que ameaça a imprensa democrática deve ser compreendido em todo o seu alcance pelos democratas, pelos patriotas, pelos que se opõem a uma nova guerra e lutam contra a miséria e a fome que assolam o país. Pois essa imprensa é um dos mais eficazes e poderosos instrumentos com que conta o povo e particularmente as massas trabalhadoras para fazer valer os seus direitos e reivindicações, para barrar o caminho à carência, à exploração e à guerra. Nas batalhas que o nosso povo trava pela paz, pela libertação nacional e a democracia popular, a imprensa exerce também um importante papel organizador, e a organização das massas é que decide do êxito de suas lutas. Trata-se, portanto, de trazer a maior solidariedade à imprensa popular. Cumpre prestigiar e fortalecer ao máximo as iniciativas do MAIP, a fim de assegurar materialmente o funcionamento e o desenvolvimento de nossa imprensa, para que ela esteja à altura de suas crescentes responsabilidades. Defender a imprensa livre e democrática contra a ofensiva fascista de um governo a serviço dos exploradores e dos incendiários de guerra imperialistas é um dever sagrado deste momento.

TÓPICOS

★ JURIS POPULARES

No dia 26 de fevereiro começaram a funcionar os júris populares, agora instituídos por uma nova lei. Esses júris deverão julgar os crimes de economia popular. A novidade saiu no bojo das leis que criaram a COFAP, o somente isto é o suficiente para que o povo saiba qual será o seu objetivo.

Trata-se de mais uma medida demagógica, que, em última análise, significa que o governo, para deixar os tubarões sozinhos, escuta os pequenos comerciantes para bodes espiatórios. De fato, os exemplos do que serão os júris populares já foram apresentados.

Num caso recente, para a qual toda a máquina de propaganda do governo se moveu, foi julgado um augeiro que havia diminuído 50 ou 100 gramas num quilo de carne. O sr. Benjamim, Cabello compareceu ao julgamento e o noticiário de "solidariedade" saiu nos cabalinhos dos jornais da cidade, fartamente documentado.

★ FOCO NO CIRCO

No momento em que Faruk, herói de cabaré, e rei do Egito, recorre ao remédio do fascismo para tentar salvar em seu país a agonizante "civilização ocidental e cristã" da City e de Wall Street, esse outro palhaço, Barreto Pinto, manda passar a ferro a cuca Bittne de seu guarda-roupa ligeiro para reassumir na Câmara, em substituição ao colega de partido e irmão em quemismo Danton Coelho, ex-ministro do Pal dos Pobres.

Dá-se em condições especiais a volta de Barreto. Antes das eleições de outubro o sr. Danton Coelho barrou a inclusão do sr. Benjamim Farah na chapa do PTB. Isto depois que o sr. Farah se empenhara na campanha, com cartazes impressos e outras despesas feitas. O sr. Farah, que tem sangue de beduíno, jurou vingar-se. Desceu do camelo, com uma boa provisão de tâmaras ao lado, e esperou Danton, de espingarda na forquilha. Agora, quando por sua vez Danton caiu em desgraça na política interna petebista, Farah desfechou-lhe o tiro de sal, no alvo clássico.

Não se sabe ao certo por que o sr. Benjamim Farah surgiu no plenário da Câmara com o pedido de licença firmado por seu inimigo Danton, com firma reconhecida. Anunciou oficialmente o fato, de um dos microfones, e mandou o papel à Mesa, pelo continuado Miro, amigo de Barreto e comentarista político da Sala de Imprensa, onde cultiva "camaradagem com os representantes de jornais."

E assim, depois desse picante número de cortina, já temos a impressão de ouvir o som rasgado dos metais e o trinar do bombo, anunciando o reaparecimento do Palhaço que Getúlio costumava soltar no picadeiro, toda vez que pensa em tocar fogo no circo.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

COLUNA DO M.A.I.P.		
FINANÇAS		
Sen. Camará	Cr\$	295,00
Manguera	Cr\$	400,00
S. Cristóvão	Cr\$	320,00
P.D.F.	Cr\$	70,00
Light	Cr\$	200,00
Roulleno	Cr\$	40,00
Bento Ribello	Cr\$	64,00
Individual	Cr\$	275,00
Total	Cr\$	1.664,50

Qualquer informação será dada no local entre 14 e 19 horas.

Partidários da PAZ

Notícias procedentes de Pernambuco nos dão conta do grande entusiasmo com que se vem processando no grande Estado nordestino a campanha de coleta de firmas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. O fato deve servir de incentivo aos partidários da paz do Distrito Federal, que ora iniciam uma grande virada no sentido de cobrar sua quota de 650 mil firmas até a realização da Conferência Continental Americana Pela Paz. De uma quota de 300 mil firmas, Pernambuco já remeteu ao Movimento Brasileiro 241.000, ou sejam — mais de 80%! Acresce ainda que, nessa altura, o Estado já ultrapassou o número de assinaturas coletadas durante a campanha pelo Apelo de Estocolmo, contra a bomba atômica, que atingiu 200.000 firmas. Entre as organizações de Paz que mais se vêm destacando na campanha de coleta, é justo salientar a Associação das Mulheres de Pernambuco, que já cobriu e ultrapassou três cotas. A inicial, de 40 mil firmas, foi logo superada, traçando, a organização, uma segunda cota de 80 mil, também superada, como igualmente já está superada a terceira cota que se traçou, de 65 mil firmas por um Pacto de Paz. Esse exemplo de entusiasmo e compreensão dos partidários da Paz deve servir de lema aos destacados coletores do Distrito Federal, cuja responsabilidade na campanha é das mais sérias.

Uma grande iniciativa acaba de ser lançada pelo Movimento Carioca Pela Paz, visando dar mais alegria e entusiasmo à grande campanha por um Pacto de Paz que hoje se amplia cada vez mais em todas as camadas sociais da capital da República. Trata-se de um concurso para a "Rainha de Paz do Carnaval".

Aos Trabalhadores da E. F. Central do Brasil

Convidamos para hoje às 17,30 horas, os trabalhadores da E.F.C.B., na Rua Piaui n. 250, escritório do vereador Elizeu Alves, a fim de discutir a ajuda da IMPRENSA POPULAR às lutas pelas reivindicações dos trabalhadores desta corporação e das maneiras de difundir o jornal.

Dada a importância dos assuntos a serem tratados encarecemos a presença de todos.

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS

Direito de Família BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES N.º 90

7.º andar — Sala 711

Telefones: 43-3813 e 43-3553

Caixa Postal N.º 4.407

Das 9 às 11 e das 17 às 19 hs.

IMPRENSA POPULAR

Diretor PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA, N.º 19 (Sebrado)

anúncio avulso Cr\$ 1,00

do mês Cr\$ 2,00

do trimestre Cr\$ 120,00

do semestre Cr\$ 240,00

do ano Cr\$ 720,00

Redução Geral dos Preços na República Popular da Rumânia

NOTA INTERNACIONAL

Os Dois Fantoches Egípcios

O rei Faruk nomeou chefe do governo egípcio o elemento Aly Maher. Aly Maher, em 1939, foi destituído porque mantinha ligações com o Eixo fascista. Faruk, por sua vez, é uma espécie de Chiang Kai Shek egípcio, em matéria de corrupção. Sua especialidade é a vida dos cabarets. Há cerca de um ano, tendo voltado da Riviera francesa e de outros de granfinagem do norte da Itália, entrou em seu país clandestinamente, com medo do povo, que morre de fome enquanto ele esbanja milhões. Nessa excursão Faruk envolveu-se em escândalo com uma certa madame Patachou e com outras celebridades do teatro ligeiro. Os jornais franceses e italianos registraram as proezas do Barreto Pinto coroado e por isso tiveram suas edições confiscadas pela polícia do Cairo. Faruk mantém ligações notórias com a pior canalha que vive da exploração da libertagem em cabarets elegantes ou clandestinos do Egito.

Agora vejamos qual a política defendida pelo fascista Aly Maher e pelo rei das boites. Depois do covarde massacre, pelas mãos de uma guarnição egípcia de Ismailia e das justas manifestações de revolta do povo do Cairo, a dupla Faruk-Maher volta-se não contra os ingleses mas contra o povo, decretando a lei marcial e ameaçando dissolver o Parlamento. Demonstração de força? Nada disso! Os atos desesperados de Faruk e Maher são demonstrações de fraqueza. Partem de homens que se fizeram fantoches da política colonial, que mundialmente estão em crise.

Faruk e Maher defendem o imperialismo que antes no Egito era apenas inglês e hoje é anglo-americano. Os múltiplos interesses do capital britânico no vale do Nilo estão hoje ligados com os do capital americano. Hoje o Egito não é apenas uma Rainha no tabuleiro de xadrez do imperialismo britânico, porque se transformou numa peça de xadrez da coalizão ocidental. Não é mais exclusivamente em função do Império Britânico que se dirige a política imperialista seguida no Egito. Através da famosa enxada nos países pouco desenvolvidos os americanos meteram seu cavalo de Troia no Egito, lá desembarcando seus «experts» incumbidos de explorar as riquezas do país em «colaboração com os Estados Unidos».

São estreitas as ligações da minoria feudal e latifundiária com os representantes do imperialismo americano. Os trabalhos realizados no Egito são, obras de caráter exclusivamente militar, como rodovias estratégicas, aeroportos, etc. Em troca dessa curiosa ajuda (a transformação do país num provável campo de batalha) os americanos carregam com as riquezas do país.

Justamente esse agravamento da situação, justamente essas formas ainda mais cínicas de dominação estrangeira, aguçam o sentimento de luta do povo, que está sendo conduzido pelo jovem e aguerrido proletariado do país, cujos aliados principais são os camponeses pobres e os felizes trabalhadores agrários mergulhados em grande miséria.

A luta do povo egípcio será sem dúvida uma luta vitoriosa e de séria repercussão em todo o mundo.

Diplomacia do Homem das Cavernas

ATACADO O GOVERNO INGLÊS NO PARLAMENTO POR TER UTILIZADO OS CANHÕES DE 100mm. NO COMBATE DE ISMAILIA

LONDRES, 29 (INS) — Um porta-voz trabalhista acusou ao primeiro ministro Winston Churchill, que, apenas regressou ontem de sua recente visita aos Estados Unidos, de pôr em prática a «diplomacia do homem das cavernas» ao convidar o governo de Washington para ajudar na defesa do Canal de Suez.

O parlamentar trabalhista Aneurin Bevan interpeleou o sr. Eden se o governo estava «cabalmente ciente» das armas utilizadas pelas tropas britânicas em sua batalha da semana passada contra a polícia egípcia na povoação de Ismailia. Também perguntou se os conservadores tinham «autorizado» o uso de armas para este fim.

Na cruenta batalha de Ismailia os britânicos utilizaram projéteis de 20 libras disparados por tanques providos de canhões de uns 100 mm de calibre.

ATACADO UM TREM MILITAR

CAIRO, 29 (I. P.) — Um trem militar britânico conduzindo combustíveis e veículos para as tropas britânicas foi atacado por um grupo de guerrilheiros egípcios, em Kantara, entre Ismailia e Port Said. Em consequência quatro soldados ingleses ficaram feridos, com a explosão de uma mina colocada na via férrea.

BAIXAS BRITÂNICAS

ISMAILIA, 29 (INS) — O QG inglês anunciou as últimas baixas britânicas nos choques de fim de semana no Cairo, com um total de nove mortos, 4 feridos e 3 desaparecidos que se acredita estejam mortos.

BUMOS A SEGUIR

CAIRO, 29 (INS) — O primeiro ministro Aly Maher, adiou quaisquer discussões políticas durante 30 dias, de acordo com o que determina a Constituição bem como as sessões nas duas casas do Legislativo. Acreditou-se que nesse período o novo primeiro ministro qual a política a ser seguida pelo Egito.

Desperta Grande Interesse No Japão a Conferência Econômica de Moscou

Preparativos da Câmara de Comércio de Osaka para receber a Missão Comercial Soviética

TOQUIO, 29 (I. P.) — Foi decidido nos círculos de negócios mais importantes das regiões de Osaka e de Kobe que os japoneses convidados comparecerão em abril próximo à importante Conferência Econômica Internacional a realizar-se em Moscou.

Encontram-se à frente desses convidados que decidiram aceitar o convite, os srs. Tanzan Ishibashi, ex-ministro das Finanças, demitido por Mac Arthur e homem de grande influência nos círculos de negócios do Japão, e Shozo Murata,

ex-presidente da linha de navegação Oak, atualmente conselheiro especial no Ministério das Relações Exteriores.

Notícia-se também que as grandes empresas de pesca japonesas no norte do Pacífico têm permissão para realizar a pesca nas águas vizinhas aos territórios soviéticos. Nessas condições, os japoneses poderão reiniciar a pesca de atum no mar de Okhotsk e no mar de Bering.

Enquanto, isso a Câmara de Comércio de Osaka ultima preparativos para receber os membros da Missão Comercial Soviética, que, em novembro último, iniciou conversações com industriais de Tóquio.

Redução Geral de Preços Para o Povo da Rumânia

Iniciada ao mesmo tempo importante reforma monetária que suprime qualquer possibilidade de exploração ou acumulação ilegal da moeda — Relacionado a Lei com o Rublo, moeda mais estável

BUCAREST, 29 (I. P.) — Segundo foi divulgado oficialmente, o governo da República Popular da Rumânia começa a partir de hoje a por em prática uma radical reforma monetária, simultaneamente a uma redução geral dos preços, em benefício do povo, dos trabalhadores e dos camponeses rumenos — diz a nota oficial a respeito.

O novo tipo de cambio relacionará a Lei (moeda nacional) com o rublo, a moeda mais estável, à razão de 2.80 leis por rublo, em lugar da atual relação com

o dólar, instável, inflacionário e que diminuiu consideravelmente de valor aquisitivo. Foi decidida também uma imediata redução geral dos preços, de cinco a vinte por cento, devendo toda a moeda atual ser trocada pela nova até fins do corrente mês.

Essa decisão do governo foi tomada para suprimir qualquer exploração ou acumulação ilegal da moeda. O valor em ouro do novo lei foi fixado em 0.079346 gramas de ouro fino. Os tipos de divisas estrangeiras variarão na proporção da nova equivalência com o rublo.

Unidos a U.R.S.S. e o Brasil Na Grande Luta Pela Paz

AO RECEBER em Moscou,

no Kremlin o Prêmio Internacional Stalin pelo Reforçamento da Paz entre os povos, entregue pelo presidente da Comissão, acadêmico Dmitri Skobeltzin, o escritor brasileiro Jorge Amado pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

«Sr. Presidente, meus amigos. Além das mares e das montanhas, do outro lado do mundo, em meu distante país, milhões de homens ansiam e lutam pela paz. Não são fáceis as condições desta luta. Este anseio de paz, tradicional na vida do povo brasileiro, encontra resistência e violência daqueles que se aliam aos provocadores de guerras e que pensam cobrir a face da minha pátria com a dor, o luto e a morte.

E' em nome de milhões de brasileiros, da imensa maioria do meu povo, que vos agradeço. Em seu nome recebo — consciente de que isto significa uma honra imensa e uma imensa responsabilidade — o Prêmio Internacional Stalin pelo Reforçamento da Paz entre os povos. Estou certo de que em toda a grande extensão de minha pátria, em toda a costa do Atlântico, nas longínquas matas, nas margens dos grandes rios, nos campos imensos, os patriotas brasileiros, desde as figuras mais representativas da vida intelectual até a gente simples, todos se sentem orgulhosos deste prêmio que tenho a honra de lhes transmitir.

O povo brasileiro sabe que encontra eco solidário na grande pátria da paz e da alegria, na União Soviética. O nome glorioso do sábio dirigente da construção do homem, do generalíssimo Stalin, dá a este prêmio uma significação profunda para o povo brasileiro. O povo brasileiro ama a União Soviética, sabe que deve, como todos os povos do mundo, aos cidadãos soviéticos a vitória sobre o nazismo, ou seja, a vitória do futuro sobre o passado, a vitória da alegria sobre a dor.

«O NOME GLORIOSO DE STALIN DÁ A ESTE PRÊMIO UMA SIGNIFICAÇÃO PROFUNDA PARA O POVO BRASILEIRO». DECLARA JORGE AMADO, EM DISCURSO NO KREMLIN. AO RECEBER O PRÊMIO INTERNACIONAL STALIN PELO REFORÇAMENTO DA PAZ ENTRE OS POVOS — MENSAGEM A TODOS OS PARTIDÁRIOS DA PAZ E A OS ESCRITORES PROGRESSISTAS DO BRASIL — AGRADECIMENTO EM NOME DA ESMAGADORA MAIORIA DO NOSSO POVO —

a vitória da paz sobre a guerra. O povo brasileiro ama o nome e a obra de Stalin, sabe que de suas mãos nasceu este mundo de fraternidade, fartura e beleza que é a URSS, sabe que sob seu comando a civilização venceu a barbárie nazista, sabe que seu gênio ilumina o caminho da paz.

Na luta pela paz o povo brasileiro sente o mesmo anelo que enche os vossos corações, paz necessária aos grandes trabalhos de construção do comunismo na URSS, paz necessária para não perdermos nossa independência, para construir o progresso de nossa pátria, paz necessária para libertarmos nosso povo. Não há cidadão brasileiro honesto, amigo de sua pátria e de seu lar que não deseje a paz. Não só os milhões que assinaram o Apelo de Estocolmo e que assinam agora o Apelo por um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências mas também todos aqueles que devido às mais variadas razões não podem apoiar suas assinaturas a esses apelos e petições dos povos.

Esse desejo de paz se transforma, ante os acontecimentos internacionais, ante a gravidade do perigo da guerra e do seu repercussão sobre a vida nacional em amplas ações de paz.

Os provocadores de guerra, em cuja retaguarda geográfica nos encontramos colocados, ocupam posições-chaves na vida econômica e política do Brasil. O peso de sua pressão assustadora sobre o nosso povo. No entanto, mais forte que a força das armas, da violência e do terror, sancionado é a força do povo despertado que luta contra os senhores dos dólares e da bomba atômica que há

mais de um ano vêm exigindo, em gritos coléricos, que a juventude brasileira se transforme em legião de assassinos e cúmplices do crime do governo americano que interveio na Coreia.

Nossos soldados têm provado através dos tempos, a sua bravura e seu patriotismo. Todas as vezes que tiveram de tomar armas para defender a integridade e soberania da pátria, soberania faz-lo com heroísmo. Mas nem os soldados nem o povo brasileiro têm vocação para o crime, para o assassinato, para o roubo e a pilhagem de outros povos. O povo brasileiro encontra-se unido para responder negativamente às exigências do governo dos Estados Unidos para recusar nossa participação na guerra da Coreia. Até o momento em que vos falo nenhum soldado brasileiro partiu para a Coreia e estou convencido de que nenhum partirá apesar da brutal pressão estrangeira. A essa pressão o povo brasileiro responde exigindo um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências. Cerca de quatro milhões de brasileiros já assinaram o Apelo do Conselho Mundial da Paz.

Se o povo brasileiro é infenso à guerra e fez inscrever em diversas constituições a sua repulsa às guerras de agressão, muito menos pode aceitar uma guerra contra a União Soviética e as Democracias Populares. A máquina de propaganda guerrilheira, monstrosidade e imensa, montada para caluniar a URSS, para apresentá-la como uma ameaça à independência dos povos, é impotente ante a verdade dos fatos. Quem nos reduz à miséria, quem tenta colonizar-nos, quem saqueia nossa riqueza, quem ocupa

TRECHO de uma nota publicada em um dos vespertinos de ontem, contra o aumento de salário dos trabalhadores: — «Preços em permanente ascensão determinam a majoração dos salários. Salários mais altos, por sua vez, dão origem a novos aumentos dos preços. E assim até o infinito»...

Ao mesmo tempo surge o nome do atual Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, envolvido no desvio de dinheiro do Fundo Sindical, que se faz de maneira permanente por uma simples razão: — o Fundo Sindical não foi criado para outra coisa.

Mas não há de ser nada. Em compensação o sr. Barreto Pinto volta para a Câmara dos Deputados, e ele mesmo anuncia que regressa ao parlamento a fim de ocupar ali o seu «posto de honra».

— Sou indispensável na Câmara — declarou o Barreto.

Não resta a menor dúvida. E o sr. Negrão de Lima, nesta quinzena de aumentos e liberação de



pregos, convoca os jornalistas a fim de explicar ao povo as atividades dos comunistas. Talvez algum jornalista lhe peça que explique antes as atividades do governo.

A entrevista está marcada para às nove horas de hoje, mas não será difícil imaginar o que vai dizer o sr. Negrão de Lima. Ele foi um dos promovedores do Estado Novo.

E o sr. Ademair de Barros informa que está «ansioso por ver o Brasil mais rico».

O homem é insaciável. «Ninguém hoje poderia fazer mais pela Paraíba do que o sr. Assis Chateaubriand».

A frase é de um artigo do Zé Tóalha defendendo a candidatura do Chatô para o Senado como representante da Paraíba. Esse artigo se segue a um outro no mesmo gênero, do sr. Macedo Soares.

Como se vê, a quadrilha anda solta. Sabe-se que o sr. José Américo apoia o Chatô acima de tudo, como se este precisasse saber onde está o dinheiro. Ou é o governador da Paraíba que deseja saber?

Dizem que o suplente na chapa do Chatô é o sr. José Lins do Régio, amigo do sr. José Américo e que ultimamente vinha se destacando com algumas crônicas getulistas no «Globo» e contra o «conceito de arte dos comunistas» no «O Jornal».

No jornal do Chatô, precisamente.

Escrevendo sobre «as artes plásticas no Brasil», o sr. José Lins do Régio referiu-se à função... do Banco do Lar Brasileiro e da Sul Améri-ca, do Larragottti.

E por falar em artes plásticas, fez anos ontem o pintor Clovis Graciano, juntamente com o Barão de Itararé. Ambos foram homenageados a domicílio, em São Paulo.

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

Acusação de Genocídio Contra os Estados Unidos

Os líderes negros norte-americanos promoverão uma conferência em defesa dos homens de cor — Mais seis vítimas recentes do ódio racial —

Por ter feito na ONU a corajosa denúncia a que se refere a correspondência abaixo, William Patterson, quando regressava a Nova York no dia 22 do corrente, foi preso pelo FBI e teve seu passaporte apreendido, em nome da «democracia» genocida de Truman. — N. da R.

PARIS, janeiro, (IP). — William Patterson, secretário do Congresso Americano de Direitos Cívicos, entrevistado em Praga, pela agência «Telepress»

declarou que apoiava calorosamente o apelo do Paul Robeson, em favor de uma conferência nacional dos líderes negros em Washington ou em uma das grandes cidades do sul dos Estados Unidos, a 14 de fevereiro próximo, data de nascimento do grande Frederick Douglass, que combateu pela emancipação dos negros no século XIX. Esta conferência deverá examinar o meio de pôr fim ao terrorismo de que são vítimas os negros nos Estados Unidos.

Patterson pediu ao Congresso dos Direitos Cívicos que faça o possível para que esta conferência seja convocada. Antes de deixar Paris, durante as férias da Assembleia das Nações Unidas, Patterson recebeu a promessa de duas importantes delegações, de que poderiam a inscrição do memorial que apresentem à Assembleia na ordem do dia da missão dos Direitos do Homem. Este memorial, como se sabe, pede às Nações Unidas que intervenham em favor dos negros dos Estados Unidos, vítima de uma política do genocídio.

William Patterson espera, em seu retorno a Paris, poder falar diante da comissão. Tentou ele lutar para impedir que o Departamento de Estado lhe retire o passaporte antes que a opinião mundial tenha tomado conhecimento do apelo do povo negro.

Patterson visitou a Hungria e a Tchecoslováquia, para providenciar a tradução imediata do texto da petição, que será publicada em volume sob o título: «Os acusamentos de genocídios».

VITIMAS RECENTES

Um dos últimos crimes cometidos contra os negros nos EE.UU. foi o assassinato do líder negro Harry Moore. Uma bomba foi lançada sobre a casa de Moore, que faleceu na ambulância. Sua mulher, vítima de graves ferimentos, morreu alguns dias depois.

O assassinato de Moore e da sua mulher eleva para o número de vítimas da discriminação racial nos Estados Unidos, somente na Florida, Ernest Thomas, um dos quatro jovens negros falsamente acusados de violação, foi assassinado pelos racistas, em março de 1951. Melvin Womack, operário negro das plantações de laranjas, foi arrastado de seu leito por quatro brancos, espancado e morto a tiros. As autoridades não fizeram sequer uma tentativa para encontrar seus assassinos.

Algumas semanas mais tarde, outro trabalhador negro da Florida, Willie Vincent, foi arrastado de um carro e assassinado. Seus assassinos não foram encontrados. Em novembro de 1951, Samuel Shepherd, outro dos quatro jovens negros acusados, foi morto pelo «sheriff» Willis Mc Call, durante sua transferência da prisão ao tribunal, onde certamente teria conseguido provar sua inocência.

Harry Moore, em sua qualidade de líder da Associação Nacional pelo progresso dos povos de cor, no Estado de Florida, exigiu a punição do «sheriff» assassino. Em seguida a esta campanha, foi ele próprio assassinado com sua mulher, na noite de Natal. Sua esposa, professora, tinha sido dispensada de suas funções por exercer atividades em favor da emancipação dos negros.

ATRAVÉS DO MUNDO

PROTESTO

O governo do Toquio protestou contra a deliberação de Sing Man Ri de considerar anti-coreanas as 25 adjetivos à peninsula coreana. A nota repete também as reclamações de Sing Man Ri sobre as lutas Takeshimia.

APERFEIÇOAMENTO

Na China Popular anualmente 10 mil operários seguem cursos especiais de engenharia, sendo em seguida utilizados nas tarefas de industrialização.

RENDA LÍQUIDA

O Banco Internacional do Reconstrução e Desenvolvimento anunciou que sua renda líquida em 1951 foi de 8.711.486 dólares, em comparação com 7.514.631 em 1950.

ESCOLAS

Na Bulgária estão sendo construídas 165 escolas. Cento e dez acabam de ser terminadas. Depois da libertação do país 741 novas escolas já foram construídas pela República Popular Búlgara.

DEASTRE

Elvira, a quarenta e quatro o número de vítimas do incêndio de um ônibus superlotado, que se verificou em Puebla, no México.

USINAS LENIN

Para afastar a lembrança de um passado desagradável, as antigas usinas Skoda, da Tchecoslováquia, passaram a chamar-se Usinas Lenin.

RELACIONES SOVIETICO-JAPONESAS

A Missão Comercial Soviética de Tóquio está estabelecendo conversações com os meios industriais de Osaka, no sentido de ampliar as relações de intercâmbio entre a URSS e esse grande centro nipônico.

CIDADE SOCIALISTA

Artistas e intelectuais colaboram na construção da primeira cidade socialista da Tchecoslováquia, no centro metalúrgico de Ostrava. Esses elementos elaboram os planos no que se refere ao setor cultural.

VEIO TRISTE

O embaixador inglês em Teerã, Shepherd, declarou aos jornalistas, de regresso a Londres, que está triste em vista do fracasso de seus esforços no sentido de melhorar as relações entre a Inglaterra e o Irã.

ESCRAVAS

Segundo informações que circulam em Hong-Kong, em certas regiões do Japão é tão grave a situação de miséria dos camponeses que estes vendem suas filhas como escravas, por preços correspondentes ao de um par de sapatos.

Homenagens Excepcionais Ao Marechal Choibolsan

MOSCOW, 29 (I. P.). — Por iniciativa do governo soviético, excepcionais homenagens estão sendo prestadas ao Primeiro Ministro da Mongólia, marechal Choibolsan, falecido domingo à noite em um hospital de Moscou, onde se achava em tratamento de saúde. Bandeiras enlutas em crêpo flutuam nas fachadas dos edifícios públicos desta capital, enquanto dezenas de milhares de homens e mulheres do povo desfilam diante do corpo do marechal, que se acha exposto à visitação pública em câmara ardente na Casa dos Sindicatos de Moscou. O corpo do Marechal Choibolsan foi trasladado domingo à noite do hospital para a Casa dos Sindicatos, e pela manhã seguinte começaram a chegar delegações de operários, camponeses e intelectuais para prestar-lhe as últimas homenagens.

tando coroas no cadáver. Achavam-se presentes altas figuras do governo soviético e dirigentes do Partido Comunista (bolchevique) da URSS.

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhores. Rua dos Invalidos, 172 sobrado

Fone: 42-0954 Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

NA CÂMARA FEDERAL

Por Ordem de Abemar Virou Entreguista

Só depois de abandonar a tese do monopólio estatal o Sr. Manhães Barreto foi designado relator do petróleo pelo Sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças antigo fantoche americano na Cia.

Vale do Rio Doce

O sr. Manhães Barreto, relator do projeto governamental do petróleo na Comissão de Finanças, falou ontem sobre o assunto. Dois americanos que ostensivamente se aboletaram numa das tribunas de honra para ouvir o sr. Manhães, vendo que estavam sendo notados pelos jornalistas, retrairam-se no começo do discurso, com suas gravatas de cobras e lagartos.

A experiência estrangeira é o maior capital de que podemos dispor para a exploração do petróleo, disse o orador. Constata que o mundo se encontra numa era de reajustamento dos padrões vitais, que não devemos pensar para o sub-colonialismo nem para a xenofobia, e que preciso tirar o suor preto do sub-solo com o suor branco do rosto e que em matéria de petróleo o que decide é o caráter. Sustentou que o petróleo não é nosso nem vosso, que será nosso mas com a participação honesta do vosso, ou seja, a cooperação do nosso com o vosso.

Procedendo por apêndices dos srs. Lobo Carneiro e Orlando Dantas, sal deu-se terreno de prosaica sub-literatura e diz alguma coisa de concreto. Ele é partidário da participação do capital estrangeiro... mas só na proporção de 25%.

Nesse caso, observa o sr. Lobo Carneiro, Vossa Excelência cai em contradição. Se limita o capital estrangeiro em 25%, reconhece que essa participação não é fundamental nem imprescindível.

O sr. Manhães Barreto então responde que não se justificam exceções odiosas e que é perfeitamente justa a participação na sociedade mista de estrangeiros residentes no Brasil e possuidores de automóveis.

O sr. Lobo Carneiro pergunta se o orador admite a participação na exploração de petróleo de pessoas jurídicas estrangeiras com sede no Brasil, como a Gaz Esso.

Descobrimos o jogo, o sr. Manhães Barreto responde afirmativamente. No que se refere à ajuda técnica o sr. Manhães também foi encostado, à parede, desta vez pelo sr. Orlando Dantas. Quando o orador fazia um verdadeiro cavalo de batalha em torno da necessidade da ajuda técnica estrangeira, o representante de Sergipe perguntou por que então o sr. Manhães não se limitava ao recurso de contrabandas, para a empresa do monopólio estatal, esses técnicos, que funcionariam como empregados.

Então o novo defensor da tese entreguista do Catete não tem como responder e confessa que esses técnicos podem ser contratados em vários países.

No decorrer do debate o sr. Lobo Carneiro aludia à de-

claração que lhe fizera anteriormente pelo primeiro interrogatório do orador, a favor da tese do monopólio estatal e lamentou que o sr. Manhães Barreto agora tenha mudado de opinião.

E o sr. Manhães não se dá por achado, continuando tranquilamente seu discurso, que é lido, aliás um tanto penosamente, pois de vez em quando os olhos lhe escorregam pelo nariz, o que o obriga a recolocá-los constantemente no devido lugar.

Segundo informações que colhemos no recinto, o sr. Manhães Barreto mudou de opinião por ordem expressa de seu chefe de partido, o sr. Ademar do Barros, que na questão do petróleo está de acordo com a tese entreguista do sr. Getúlio Vargas.

Em matéria de petróleo o

O PROJETO DE VARGAS Trará o Céus Econômico

Entre outras altas patentes de nossas Forças Armadas, conforme já foi noticiado pela imprensa, aderiu ao Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional — entidade que de há muito vem teimosamente batallando pela solução estatal para a exploração do ouro negro brasileiro — o general José Henning.

PALAVRAS DO GENERAL JOSÉ HENNING A RESPEITO DO DOCUMENTO ENCAMINHADO POR VARGAS AO PARLAMENTO — A ÚNICA SOLUÇÃO — DIZ — É O MONOPÓLIO ESTATAL

conferências para perfeito esclarecimento do assunto. E pelo visto e pela análise que se chega à conclusão de que a única solução justa é a defesa da tese nacionalista, presenciada pelo CEDPEN.

A ENTREGA DO PETRÓLEO TRARÁ A DESORGANIZAÇÃO ECONÔMICA

— O problema do petróleo no Brasil — prosseguiu o general — não mais existe. O Conselho Nacional do Petróleo está fazendo a extração por métodos técnicos, modernos e econômicos. Por conseguinte, o Brasil já pesquisa, extrai e refina com êxito. Logo, não há o problema do petróleo. Já está inequivocamente demonstrado que a nos-

sa pátria pode dispor de qualquer intrínseca estrutura nessa indústria de vital importância para o país. Que fique como está atualmente é preferível à situação que virá com a aprovação do ante-projeto atualmente em curso no legislativo.

Com relação ainda ao ante-projeto Vargas enviado à Câmara, frisou o general que certamente o governo não terá um ponto de vista diferente dos trabalhos levados a efeito pelo

CNP, trabalhos esses que provaram inofensivamente que o Brasil tem capacidade de explorar em seu próprio benefício o ouro negro.

E acrescentou:

Poderemos ser uma nação riquíssima se explorarmos sob regime de monopólio estatal o nosso ouro negro. A indústria do petróleo é essencialmente monopolística. Ou será uma indústria brasileira ou pertencerá a companhias internacionais monopolizadoras. É uma indús-

tia que enriqueceu outros povos em meia dúzia de anos. De maneira, portanto, como está recidido, o ante-projeto enviado à Câmara dos Deputados, caso aprovado, arrastará ainda mais o país à desorganização econômica.

A TESE DO MONOPÓLIO SERÁ VITORIOSA

Concluindo, salientou o nosso entrevistado:

— Creio na vitória da campanha pelo monopólio estatal. Acreditado sinceramente que o petróleo — fonte de riquezas incalculáveis — levará o nosso povo a dias melhores.

MEDIDA DE GUERRA CONTRA A CONFERENCIA CONTINENTAL

INSISTE o governo em sua tentativa de proibir a Conferência Continental Americana. Pela Paz, conclave convocado por ilustres personalidades das três Américas e que se destina a unir os povos do continente em defesa da vida humana, hoje mais do que nunca ameaçada pelos provocadores de guerra. Não satisfeito com a nota anteriormente distribuída através da Chefatura de Polícia, cuja repercussão foi de reguio em todos os setores e camadas sociais, volta o governo, agora através do Ministério da Justiça, a repetir a ridícula provocação. O pretexto para a arbitrária medida já é sobejamente desnaturalizado. Afirma o ministro da Justiça, com uma irresponsabilidade somente possível num governo inteiramente servil aos interesses da guerra e da colonização de nossa pátria, que o conclave é «patrocinado pe-

los comunistas» e «serve à União Soviética».

Entretanto, nas próprias notícias aos jornais da imprensa «sadias», é informado ao público que os promotores são expressivas figuras do mundo político, social e religioso das três Américas, incluindo padres católicos, senadores, generais, sábios, escritores e artistas de renome. Até mesmo o «O Jornal», do nausabundo Cha-teaubriand, o traidor que teve a ousadia de comparar nossa pátria a uma mulher em que os Estados Unidos batem como «coisa sua», não pôde esconder o nome das personalidades que patrocinam o grande conclave, cuja realização em nosso país será motivo de justo

orgulho para o nosso povo.

Na verdade, como se tachar de partidário um conclave patrocinado por personalidades de convicções várias, como o sacerdote católico de Enrique Perez Arbelaz, ilustre sábio botânico e naturalista colombiano; Benjamin Cevallos Arizaga, presidente da Corte Suprema do Equador; Roberto Alvarez Fontes, presidente do Congresso Nacional da Guatemala; general Heriberto Jara, ex-ministro da Marinha do México; o poeta chileno Gabriela Mistral, Prêmio Nobel; escritora Maria Rosa Oliver, e tantas outras figuras de renome internacional?

Como qualificar de partidário um conclave que, em nosso país, conta com o apoio de figuras das tendências ex-chanceler e ex-presidente da Assembleia da ONU, dr. Oswaldo Aranha; generais Leonidas Cardoso e Felisissimo Cardoso; desembargador João Pereira Sampaio, da Corte de Apelação do Rio Grande do Sul; ministro Armando da Silva Prado; 27 ilustres vereadores da Câmara do Distrito Federal; vereador André Nunes Junior, presidente da Câmara de São Paulo; o Assembleia Legislativa do Estado do Pará e tantas outras figuras e organizações de relevo no país? E evidente que só um governo fantoche do Departamento de Estado dos Estados Unidos, interessado na política de guerra e colonialismo dos trustes e monopólios internacionais, poderia usar tal argumento sobre um conclave da amplitude da Conferência Continental Americana Pela Paz.

Mas outra pergunta chama logo a atenção de qualquer homem ou mulher de boa vontade: a quem beneficiaria a não realização da Conferência Continental Americana Pela Paz? E evidente que, sendo um conclave destinado a debater, com representantes de todos os países americanos, e de todas as correntes de opinião, a problema da manutenção da paz no mundo, a sua proibição só beneficiaria aos interessados na guerra. Daí se conclui que o governo serve à causa dos provocadores de uma terceira carnificina, cujas proporções seriam as mais trágicas para a humanidade. Aliás, isto não é novidade. Mas serve para desmascarar mais uma vez as intenções do governo de Getúlio, que justamente neste instante em que procura impedir a realização do conclave de paz, trata de concluir um pacto sinistro de envio de nossa juventude para os campos de batalha na Coreia, a tróia de alguns milhões de dólares oferecidos pelos imperialistas americanos. A tentativa de proibição da Conferência, como se vê é uma medida de guerra toda de perto a todos os homens e mulheres de boa vontade, a todos os jovens amargados de servir de bexiga para os canhões imperialistas, bem como a suas famílias. A provocação do Ministério da Justiça, por isso mesmo, explica a imediata repulsa de nosso povo, que deve se unir em torno das organizações de paz, defendendo as esperanças de uma vida feliz para todos os povos, salvando a humanidade de uma nova guerra.

TOALHEIRO NACIONAL

Toalhas e guardanapos para todos os fins

Telefones: 42-4525 e 22-4550

R. DOS INVÁLIDOS, 57 - 11º andar

FIRME O IRA

TEERÁ, 29 (I.P.) — O Ira está firmemente determinado a vender o seu petróleo, não obstante todas as dificuldades e ameaças feitas aos compradores pelo governo inglês e a Anglo Iranian Oil Company — declarou um porta voz do governo aos jornalistas.

A CARNE AGORA E' ALIMENTO DE ALTO LUXO

O carioca não pode mais comprar o produto desde que foi liberado — O governo atendeu as exigências dos agressores norte-americanos — Populares falam à reportagem —

A liberação dos preços da carne, decretada pelo governo, obrigou ao carioca consumir menos ainda aquele produto. Todos os açougueiros desta Capital vêm registrando a sensível diminuição de compradores. As filas acabaram. Isto, entretanto, não é porque a população não deseja comer carne, mas porque ninguém pode pagar 30 ou 40 cruzeiros por um quilo do produto. Além do mais, o acúm, a pé, que faziam parte do tipo popular, são agora incluídos nos tipos mais caros. A popular se resume agora em pelmenes. Desta maneira, o povo, foi vítima de mais um golpe dos frigoríficos.

POR QUE FOI LIBERADA

Mas na realidade, tudo se passou segundo os entendimentos entre os frigoríficos e o sr. Getúlio Vargas. Os tubarões reclamavam mais carne para ser industrializada e remediada para os exércitos agressores dos Estados Unidos na Coreia. Cada vez mais subordinado aos tubarões e ao imperialismo norte-americano, o governo não hesitou em decretar a criminoso medida, embora soubesse que só traria grandes prejuízos à população. Isto, porque liberado os preços, a quantidade de carne consumida seria muito menor, e, portanto, maior a quota destinada à exportação. De fato, da pequena quantidade distribuída agora pelos frigoríficos aos açougueiros somente reduzida percentagem é vendida.

FALA O POVO

A propósito da diminuição de compra de carne, motivada pela liberação, nossa reportagem ouviu ontem em rápida «enquete» algumas pessoas, quando faziam compras em açougueiros da Praça Montecarlo.

— A carne já se tornou fardada — disse um senhor

LEILOEIRO EUCLIDES — Leloeiro Público, Prédios — Movelas, Terras, etc. Licitório e Sala de Vendas, na Rua Quilandra, 19. Tel. 22-1199 — Telefone: 42-8851

ADVOCADOS DR. LELÉIA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº. 783 — Travessa do Guadalupe, 32 - 4º andar — Tel. 62-4293

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 106 - 15º andar — Sala n. 1.512 — Tel. 42-1138.

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Rua do Carmo, 19 — Sala 25 - 4º andar — Diariamente das 12 às 18 e das 18 às 19 horas (fechado aos sábados)

MEDICOS CLINICA GERAL DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES

Consultório: Av. Nilo Peçanha, n. 155, 9º andar. — Salas 303-304 — Férias quintas e sábados, das 14 às 18 e 18 horas

FALECIMENTO

Faleceu segunda-feira última em sua residência, vítima por um ataque cardíaco, o economista Ego Machado. Seu enterro realizou-se ontem, às 17 horas, no cemitério do Cajá.

LEILOEIRO EUCLIDES — Leloeiro Público, Prédios — Movelas, Terras, etc. Licitório e Sala de Vendas, na Rua Quilandra, 19. Tel. 22-1199 — Telefone: 42-8851

ADVOCADOS DR. LELÉIA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº. 783 — Travessa do Guadalupe, 32 - 4º andar — Tel. 62-4293

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 106 - 15º andar — Sala n. 1.512 — Tel. 42-1138.

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Rua do Carmo, 19 — Sala 25 - 4º andar — Diariamente das 12 às 18 e das 18 às 19 horas (fechado aos sábados)

MEDICOS CLINICA GERAL DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES

Consultório: Av. Nilo Peçanha, n. 155, 9º andar. — Salas 303-304 — Férias quintas e sábados, das 14 às 18 e 18 horas

FALECIMENTO

Faleceu segunda-feira última em sua residência, vítima por um ataque cardíaco, o economista Ego Machado. Seu enterro realizou-se ontem, às 17 horas, no cemitério do Cajá.

LEILOEIRO EUCLIDES — Leloeiro Público, Prédios — Movelas, Terras, etc. Licitório e Sala de Vendas, na Rua Quilandra, 19. Tel. 22-1199 — Telefone: 42-8851

ADVOCADOS DR. LELÉIA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº. 783 — Travessa do Guadalupe, 32 - 4º andar — Tel. 62-4293

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 106 - 15º andar — Sala n. 1.512 — Tel. 42-1138.

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Rua do Carmo, 19 — Sala 25 - 4º andar — Diariamente das 12 às 18 e das 18 às 19 horas (fechado aos sábados)

MEDICOS CLINICA GERAL DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES

Consultório: Av. Nilo Peçanha, n. 155, 9º andar. — Salas 303-304 — Férias quintas e sábados, das 14 às 18 e 18 horas

FALECIMENTO

Faleceu segunda-feira última em sua residência, vítima por um ataque cardíaco, o economista Ego Machado. Seu enterro realizou-se ontem, às 17 horas, no cemitério do Cajá.

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

ACEITA O PATROCÍNIO DE CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E ORFANOLÓGICAS

RUA BUENOS AIRES, N. 90, 7.º, Sala 111

Tels.: 43-3313 e 43-3555

C. BOSTAL, N. 4.407

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas.

Precisa-se Cicerone Bem Educado

Viúva, jovem, (23) anos, de boa aparência, residente em São Paulo, onde possui fazenda e industriais, desejando conhecer o Rio de Janeiro e arredores, procura uma pessoa para acompanhá-la nesta Capital, visitando os lugares pitorescos, boites, hotéis de veraneio, teatros, diversões, etc. É indispensável que o candidato ou candidata seja pessoa de fino trato, de aparência saudável e de idoneidade moral. Todas as despesas, inclusive com guarda-roupa, correção por conta da visitante. Dá-se preferência a cavalheiro jovem, mas serão examinadas propostas de senhoras e senhoritas, desde que apresentem os requisitos necessários. Será mantido absoluto sigilo. Cartas para «DONA CONFIANÇA», nesta redação.

NO GLORIA

NELSON CARNEIRO apresenta:

O CULPADO FOI VOCE!

Direção de **RODOLFO MAYER**

Com **MARIO BRAZINI, ANDRE VILLON, LIGIA SARMENTO, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO** e outros —

DIARIAMENTE, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 20.15 e 22.15. VESPERAIS às Quintas, Sábados e Domingos, às 16 horas —

BALCÃO Cr\$ 12,50

ATENÇÃO AMIGOS

COMPRAR NAS CASAS QUE ANUNCIAM NA IMPRENSA POPULAR É UMA MANEIRA DE VOCÊ AUXILIAR NOSSO JORNAL

Aconteceu na Cidade

Novamente em Fôco O Famigerado Padilha

Tentativa de suicídio — Caiu do trem superlotado e morreu — Teve a perna esmagada quando viajava de pingente — Atropelado — Caiu do bonde

O comissário Padilha, que conseguiu destacar-se numa polícia de facínoras como excepcionalmente atabalhoado, resolveu agora adotar um processo de castigo contra todos os que são arrastados para sua delegacia nas «crazias» diárias que renalmente da cidade, que se não é novo, pelo menos caracteriza sua mentalidade de tarado. Quando nada é apurado contra os que lhe caem nas mãos e a polícia é obrigada a soltá-los, Padilha determina que, antes, lhes raspem a cabeça. Tal coisa é feita como a maior naturalidade e a polícia manda inclusive tirar fotografias da deprimente cena, que são distribuídas a certos jornais. Recentemente, em despacho dado num processo um juiz desta capital verberou tal procedimento monstruoso, mas parece que em resposta ao juiz, Padilha mandou fotografar a cena, para provar que isso é mesmo verdade e que a polícia comete o crime publicamente sem temor a punição alguma.

Tentativa de suicídio

Depois de uma desavença com a companheira, com quem vivia há muitos anos, Antonio Ferreira tentou suicidar-se. Chegando a um bar e internado no H. P. S.

Caiu do trem

Um jovem aparentemente ter 20 anos, trajando calça branca, camisa esporte verde e sapatos amarelos, que viajava junto à porta de um trem superlotado ao passar pela estação de Mangueira, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, tendo morte imediata. Num dos seus bolsos foi encontrado um talão da Tinturaria dos Artistas, correspondente a um terreno deixado para lavar, em nome de Joaquim de Carvalho, e nenhum documento.

Teve a perna esmagada

O soldado Normedes Martins, do Regimento Sampaio, era passageiro do bonde 94 «Penha», quando o elétrico em

NOVA GREVE...

(Conclusão da 1.ª pag.)

claparam dessa primeira manifestação prevista.

HISTÓRIA DA LUTA

O sr. Antenor Marques passa, então, a historiar o desenvolvimento da campanha de aumento:

— O movimento apresenta duas fases distintas: a primeira é aquela dos entendimentos diretos com os patrões através das comissões de salários criadas em todos os locais de trabalho, e a segunda é a das massas redondas. A primeira fase durou cerca de cinco meses. A maioria dos empregadores não quis reconhecer as comissões e negou-se a entrar em entendimentos. Contudo, várias empresas pressionadas pelos trabalhadores foram forçadas a conceder pequenos aumentos no norte da tabela que reivindicamos que é a seguinte: marceneiro, tipógrafo, caldeireiro, Cr\$ 25,00; lustrador, maquinista, empalhador, estufador, costureira, torneiro e carpinteiro, Cr\$ 20,00; servente, Cr\$15,00 aprendiz, Cr\$ 10,00; trabalhador de empreitada, 20%; e trabalhadores de serrarias, 20 cruzeiros.

Na segunda fase foram realizadas três mesas redondas as quais eram adiaadas constantemente. Na primeira mesa-redonda os patrões mandaram comunicar ao D.N.T. que não poderiam comparecer porque estavam viajando. Na segunda, compareceram e alegaram que nada poderiam resolver porquanto não tinham conhecimento das pretensões do operariado. Na terceira, declararam terminantemente que não davam aumento porquanto os marceneiros ganham de 100 a 200 cruzeiros por dia e que por isso não precisavam de aumento.

MENTEM OS PATRÕES

Nessa altura o vereador Antenor Marques passa a desmentir os argumentos patronais à base de fatos concretos:

— Essa afirmação dos senhores empregadores é uma afronta aos marceneiros. Estes vivem em situação financeira das mais precárias. A média de salários não é de 100 a 200 cruzeiros como dizem os proprietários das empresas. Então vejamos. Mesmo nas 4 ou 5 fábricas onde existem salários de 100 a 200 cruzeiros a imensa maioria dos marceneiros ganha salários que variam de 60 a 80 cruzeiros. Na Fábrica Caci-

que a média é de 40 a 70 cruzeiros. Na Movelas Lama a grande maioria percebe salários que variam entre Cr\$ 45,00 a 80. Isto para só citar aquelas empresas que melhor pagam aos operários. Nas demais os salários são ainda inferiores. SE NECESSÁRIO VOLTARÃO A GREVE

Proseguindo, o vereador Antenor Marques declarou:

— Como se vê, foi justíssimo o movimento paralisista. Os trabalhadores estão necessitando do aumento e estavam sendo atabalhoados pelos empregadores. Estes mereceram a resposta que tiveram. E essa vitória que obtivemos no dia 28, bem como o ingresso em massa nos sindicatos, demonstrou claramente que temos forças suficientes para deflagrar uma greve geral caso os patrões não queiram nos atender.

O GOVERNO AO LADO DOS PATRÕES

Encerrando suas declarações, nosso entrevistado protestou contra a intervenção da polícia no movimento pacífico dos operários e contra a prisão de vários grevistas que ainda se encontram nos cárceres da rua da Relação. Foram essas suas últimas palavras:

— Jogando sua poeira contra os marceneiros, o governo desmascarou-se perante estes como um simples instrumento da vontade dos patrões e que portanto não merece a sua confiança. E que essa experiência sirva a todos os meus companheiros marceneiros para que se mantenham vigilantes na luta pela conquista da tabela do Sindicato, certos de que só com o aumento contando com suas próprias forças, com sua organização e unidade, poderão ser vitoriosos.

Classificados

DR. ALCEDO COUTINHO

Terras, quintas e sabados das 14.30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim 31 — Sala 302 — Tel. 52-3315

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 16 — 1º andar — Telefone 22-0265

ESPLANADA DO CASTELO

Classificados

LEILOEIRO EUCLIDES — Leloeiro Público, Prédios — Movelas, Terras, etc. Licitório e Sala de Vendas, na Rua Quilandra, 19. Tel. 22-1199 — Telefone: 42-8851

ADVOCADOS DR. LELÉIA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº. 783 — Travessa do Guadalupe, 32 - 4º andar — Tel. 62-4293

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 106 - 15º andar — Sala n. 1.512 — Tel. 42-1138.

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Rua do Carmo, 19 — Sala 25 - 4º andar — Diariamente das 12 às 18 e das 18 às 19 horas (fechado aos sábados)

MEDICOS CLINICA GERAL DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES

Consultório: Av. Nilo Peçanha, n. 155, 9º andar. — Salas 303-304 — Férias quintas e sábados, das 14 às 18 e 18 horas

FALECIMENTO

Faleceu segunda-feira última em sua residência, vítima por um ataque cardíaco, o economista Ego Machado. Seu enterro realizou-se ontem, às 17 horas, no cemitério do Cajá.

LEILOEIRO EUCLIDES — Leloeiro Público, Prédios — Movelas, Terras, etc. Licitório e Sala de Vendas, na Rua Quilandra, 19. Tel. 22-1199 — Telefone: 42-8851

ADVOCADOS DR. LELÉIA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº. 783 — Travessa do Guadalupe, 32 - 4º andar — Tel. 62-4293

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 106 - 15º andar — Sala n. 1.512 — Tel. 42-1138.

PINTOR — ARTE — LUXO

JOÃO FERREIRA DA SILVA

RUA DOS ANDRADAS, 129

FOFNE: 43-2660

VITÓRIA DOS
TRABALHADORES
DA LIGHT
ANTONIO CASTRO

A conquista do aumento de salários foi, sem a menor dúvida, uma vitória dos trabalhadores da Light. O governo e a empresa imperialista se não sentiram a força de operário, por certo que não cediam um só centavo de aumento. Mas, foi o grito de guerra, especialmente as assembleias realizadas pelo Sindicato da Carreiros, nas quais os trabalhadores repudiam energeticamente o dissídio coletivo, para os quais as autoridades tentavam encaminhar a luta a fim de sufocá-la.

Mas ao constatarem essa vitória dos trabalhadores, temeram também de dizer que poderia ser alçada mais ampla causa. Os sindicatos, no entanto, realizaram maior número de assembleias e estiveram mais entretidos ligados à corporação através das comissões criadas nos locais de trabalho. Isto porque tinham maior força, para, inclusive, negociar diretamente com a direção da Light, sem necessidade de recorrer ao Ministério do Trabalho. E por certo que esses entendimentos reduziram em muito e talvez chegassem mesmo a evitar que o governo determinasse o aumento de tarifas que a empresa imperialista abocanhava a pretexto de cobrir o déficit ocasionado pela majoração salarial.

Contudo, a vitória é indiscutível. E o operariado da Light a conquistou justamente porque apresentou um mínimo de organização e unidade. Os diversos Sindicatos da corporação que a princípio da campanha se apresentavam com tabelas diferentes, compreenderam o erro em que encerravam e elaboraram uma tabela única, forçada pela pressão dos trabalhadores. E necessário, portanto, que essa unidade seja reforçada, especialmente entre os Sindicatos do Rio e São Paulo, como representantes das maiores concentrações de trabalhadores desse setor.

Mobilizam-se as Mulheres Contra a Carestia

INICIADA GRANDE CAMPANHA PELA ASSOCIAÇÃO FEMININA DO D. FEDERAL

Inciciando uma grande campanha contra a carestia da vida, a Associação Feminina do Distrito Federal lançou o seguinte manifesto:

«Em face da crescente carestia da vida e do evidente prejuízo que causa à saúde do povo, particularmente das crianças, a Associação Feminina do Distrito Federal, que tem como um dos primeiros pontos de seu programa a defesa da mulher e do direito que esta tem de construir seu lar, num clima de paz e de prosperidade e de proteger a vida e a saúde de seus filhos, lança um veemente protesto contra esse estado de coisas e conclama todas as mulheres a se unirem na luta por melhores condições de vida, pelo aumento de ordenados e vencimentos.

Assistimos nesses primeiros dias de 1952 a espantosa alta de preços de gêneros de primeira necessidade e de grande consumo, que veio sobrecarregar pesadamente o já difícil orçamento do povo.

Vejam alguns dos aumentos criminosamente aprovados pelas autoridades responsáveis:

Carne liberado
Arroz (extra) liberado
Serviço de tinturarias liberado
Açúcar de Cr\$ 4,10 para Cr\$ 5,40
Café de Cr\$ 29,50 para Cr\$ 31,90
Leite de 2,30 para Cr\$ 3,20
Feijão de 4,90 para Cr\$ 6,40
Charque de 15,50 para Cr\$ 20,00
Farinha de 2,50 para Cr\$ 5,00

Além disso, já foram aprovados os aumentos das passagens de ônibus, bondes e barcas. Serão aumentados, ainda,

os preços dos fósforos, de gás, luz e telefones.

Como vemos, é praticamente impossível equilibrar um orçamento doméstico à base do custo atual da vida.

A Associação Feminina do Distrito Federal, está disposta a levar a cabo uma grande campanha contra a carestia que será iniciada com um memorial monstro dirigido ao Presidente da República, queção a A.F.D.F. convida todos, às 10 horas, no Palácio do Catete. Para essa concentração entreguem no dia 7 de março as mulheres.

A Associação Feminina do Distrito Federal receberá diariamente, das 17 às 19 horas, em sua sede à Av. Almirante Barroso, 97 - 6.ª and. Sala 606, adesões a essa campanha. — A Diretoria.

Responsável a Fábrica «Drago» Pelo Que Acontecer Aos Operários

Indignados os 400 trabalhadores da «Drago» com a prisão de seus companheiros — Um «fira» pago pela empresa — Grosseiras calúnias atiradas por um vespertino

O movimento por aumento de salários dos marceneiros obteve uma grande vitória com a realização, da parede vitoriosa do dia 28 e ao mesmo tempo trouxe maior confiança aos trabalhadores. Em várias empresas os patrões recorrem à polícia na tentativa de impossibilitar que os operários obedecessem à palavra de ordem por eles mesmo votada na sede do Sindicato. Nossa reportagem esteve ontem ouvindo os operários da Drago, onde um grande número de «firas» chegaram mesmo a disparar suas armas a fim de intimidar os marceneiros.

INDIGNAÇÃO GERAL

O primeiro operário a quem solicitamos uma opinião a respeito das violências policiais cometidas por ordem dos patrões declarou revoltado:

— A responsável pelo que vier a acontecer com os nossos

companheiros presos — Expedito, Carlos Nunes, Pittagoras e Milton Gomes — é a direção da «Drago». Foram os patrões que chamaram a polícia para prendê-los porque são eles os elementos mais destacados na luta em defesa de nossos direitos.

As declarações dos demais operários que ouvimos foram idênticas a essa, revelando todas a grande indignação dos operários contra as prisões daqueles seus companheiros. Ao mesmo tempo, vários marceneiros denunciaram a existência, Centro da fábrica de um «fira» da Ordem Política, de nome Rabelo. Este «trabalha» na seção do pessoal. E foi ele juntamente com o gerente que apontaram os trabalhadores que a direção da empresa queria que fossem presos.

CALÚNIA GROSSEIRA

Um trabalhador mostrou-nos o recorte de um vespertino, o

Cinema

“NASCIDA ONTEM”
Y. MAIA

Com todas as mistificações, a fim de melhor exaltar, não propriamente o regime democrático, mas sim isto que hoje eles querem impingir como governo do povo, «Nascida ontem» não pode ser considerado um filme chunchuda: é uma interessante comédia política.

Sua história nos conta como uma gira, tipicamente ignorante à moda U.S.A., consegue obter mentalmente o libertar-se da prepotência de um milionário, seu «protetor».

JUDY HOLLIDAY — sobre ela poderíamos escrever uma crônica diária, falando de seu desempenho no papel de Billie Dawn. Esta notável comedianta mereceu o prêmio pela sua interpretação. A personagem que vive é um tratado completo do burrice, ingenuidade, birutagem, artificialismo e graça feminina. É uma espécie de bichinho, produto de cocacola, chicletes, bogie-woogie, transformado em mulher para uso e instrumento de prazer, vestido de sêda, peles e joias, da magnata Harry.

BRODERICK CRAWFORD — é o magnata que vai a Washington com sua amante, comprar um deputado para conseguir uma transação monopolista.

Será ele o rei do aço? Será o todo poderoso do petróleo ou da bomba atômica?

Nada disso. É, simplesmente, um pobre diabo que enriqueceu à custa de outro velho. Não é filho da família ilustre, não tem cultura porque veio da camada mais simples: era um jornaleiro.

Toda esta justificativa neutraliza qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas, e, assim sendo, está salva a classe dominante, porque, «Nascida Ontem», nos mostra ótimas críticas no regime de força e procura defender a cultura, o direito e a Constituição, hoje, meros «papeis amarelados pelo tempo», como diz, no filme, o instrutor de boas maneiras e mentor da bobá e cabeça ôca, o bilhete.

WILLIAM HOLDEN — representa a personagem Paul Verrall. Simboliza no filme a cultura, o direito, a crítica e a democracia. Em divertidas cenas ele vai elevando o nível mental de Billie, acompanhando-a em museus, em concertos sinfônicos e ensinando a diferença que existe entre fascismo e democracia.

A interpretação dos três magníficos atores e do Howard St. John fazendo o papel de um advogado servil do magnata, ameniza a lentidão do filme quase todo dialogado.

A direção de George Cukor soube aproveitar o humor do assunto imprimindo na comédia um pouco de tragédia satírica equilibrando dessa forma a propaganda ufanista norte-americana.

E, porém, pela comediante inesquecível de Judy Holliday que, com todas as pilulas de propaganda, recomendamos como ótima distração esta comédia, caricatura de uma das giras norte-americanas, uma entre milhões que se acotovelam nas metrôpolises do dólar, lendo histórias em quadrinhos, bebendo uísque e servindo, apenas, como instrumento decorativo nos apartamentos de seus «protetores».

A comédia está cheia de demagógicas aulas sobre o colosso que é o regime democrático. O remédio é o espectador fazer gazeta mental durante estas aulas e assistir a JUDY HOLLIDAY, uma grande comedianta.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — «Perdidas», com Nilton Sevilha, Agostina Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

ART-PALÁCIO — «O Rigoletto», com Tito Gobbi e Marcela Govoni.

ASTÚRIA — «Elle são os sacrificados», com Robert Payton e Florence Mary.

VERDE — «Suzana e o presidente», com Orlando Villar e Vera Vintas.

AZTECA — «Perdidas», com Nilton Sevilha, Agostina Lara, Pedro Vargas, Anjos do Inferno e outros.

BANDEIRA — «As aventuras do capitão Fabiano e a série «A tribo misteriosa».

BOTAFOGO — «A ilha dos pigmeus», com Johnny Weissmuller e Ann Savage.

BRAZ DE PINA — «Garota mineira» (filme nacional).

CARIOCA — «A ilha dos pigmeus», com Johnny Weissmuller e Ann Savage.

TRABALHO ESCRAVO NO MOINHO FLUMINENSE

Os trabalhadores da seção de empilhamento são obrigados a trabalhar 6 hs. ininterruptamente — 12 homens para empilhar toda a produção de sacos produzidos pela empresa durante o dia — Os salários não ultrapassam Cr\$ 1.320,00 mensais — A cláusula de assiduidade de 100%

Sejam 3.500 quilos. Em oito horas, portanto, empilham 28 mil quilos. Um absurdo. Porém os patrões ainda não satisfeitos, resolveram que esses 12 homens não tinham necessidade de ter uma hora de descanso para almoço e aborlaram-nos. É bom frisar que esta hora de almoço não era paga pelos patrões. Os operários se dividiam em duas turnos de 6 homens cada e enquanto uma almoçava a outra dava duro para cobrir a cota da outra, um vez de 700 sacos, cada operário empilhava 1.400.

Portanto, não podem os patrões justificar esse ato nem sequer alegando medida de economia. É um ato de crueldade apenas. E essa medida foi também imposta na seção de máquinas. No entanto, quando os patrões tentaram aplicá-la na seção de ensacamento não o conseguiram em face da revolta dos trabalhadores que se mostraram dispostos a recorrer a todos os recursos e meios possíveis para reenfilar. Os próprios chefetes encarregados da seção foram forçados a declarar aos patrões que se a medida fosse imposta eles não teriam forças suficientes para enfrentar a revolta do operariado. Não havendo outro recurso foi suspensa. Contudo os empilhadores e os operários da seção de máquinas

700 SACOS DE 50 QUILOS POR HORA

Nesta seção o trabalho é brutal. São apenas 12 homens para empilhar toda a produção de sacos de massas produzidos pelos 800 operários da fábrica durante o dia. Os sacos não podem se acumular perto das máquinas. Para dar vencimento, os empilhadores são forçados a empilhar 700 sacos por hora, ou

estão sendo obrigados a trabalhar 6 horas ininterruptamente, justamente porque não tiveram unidade e organização suficiente para se oporem a essa escravização.

POR UM MINUTO DE ATRASO PERDEM O REPOUSO

Outro problema bastante

Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz
JANEIRO

30

Total de ass. recolhido até o dia 28 356.747 54%

1º Grupo

C.P. Dos Marítimos 18.789 76%

C.P. Da A. Feminina 81.327 58%

C.P. Dos Jovens 101.045 56%

3º Grupo

C.P. De Piedade 6.177 123%

C.P. De Serião Carioca 10.728 89%

C.P. Da Ilha do Governador 4.838 80%

C.P. De Cascadura 16.935 77%

C.P. De Maria da Graça 10.240 64%

C.P. Catete-Laranjeiras 9.405 52%

C.P. De Noel Rosa 8.722 35%

C.P. De Centro 4.870 32%

C.P. Dos Leopoldinenses 5.792 32%

C.P. Da Saudade 5.065 31%

C.P. De S. Cristóvão 4.725 19%

C.P. Do Meier 2.847

C.P. De Bento Ribeiro 2.830

C.P. De Realengo 1.201

C.P. De Coelho Neto 550

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do líquido. Diagnóstico precoce da gravidez (reações do Zordek ou Manini).

Av. Almirante Barroso, n.º 2 (Tuboleta da Baiana) — 6.º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8860.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

Também Nas Feiras Tudo Custa Mais Caro

REVOLTADAS AS DONAS DE CASA COM OS AUMENTOS — 7 CRUZEIROS UM QUILO DE FEIJÃO — “RESPONSÁVEL O BAIKOTE QUE MORA NO PALÁCIO DAS QUATRO AGUIAS”

brulhinhos de meio quilo. D. Silvia Ramos também observava e nos dizia:

— Virgem Maria! como tudo subiu! E está ainda subindo, da noite para o dia.

As suas declarações atraíram a atenção de outras senhoras e logo se formou um grupo. Cada qual dava a sua opinião sobre o aumento exagerado do custo da vida.

Perguntamos, então, à primeira senhora, quanto havia gastado. A resposta foi imediata:

— Duzentos cruzeiros e não leve quase nada. Avalio só a situação dos que estão recebendo o tal salário mínimo.

— 1.200 cruzeiros! vejamos, o que dá essa miséria nos dias que correm, responde alguém.

OLHEM OS PREÇOS

Logo depois aproximou-se uma senhora já idosa; perguntou o que estava acontecendo e, uma vez sabendo do que se tratava, declarou que (também tinha muito o que contar. E d. Rosalina da Silva começou:

— Antigamente, nas feiras livres, a gente ainda podia fazer algumas compras sem pagar tão caro como nos armazéns. Com trinta cruzeiros, lembro-me bem, comprava 2 quilos de arroz, 2 de feijão, meio quilo de carne seca, uns peles de couve e de alface, uma dúzia de laranjas. E ainda sobrava dinheiro para o bonde. Hoje, com menos de 150 cruzeiros uma dona de casa não se anima a ir à feira.

Enquanto a recordando os tempos passados, outras senhoras apertavam, confirmavam as declarações de d. Rosalina, eluciavam outros detalhes. A velhinha, porém, tem ainda mais alguma coisa para dizer:

— Hoje, veja o senhor, um quilo de feijão custa na feira o mesmo que no armazém, um absurdo. Ser cruzeiros! E tudo o mais é assim: uma dúzia de laranjas murchas é vendida nas bancas por 9 cruzeiros; bananas raquíticas por 5 e o tomate, que até há bem pouco custava 2 ou 3 cruzeiros.

PREÇOS PROIBITIVOS

Percorremos, depois, toda a feira. A exploração era a do era vendido pela hora da mesma de ponta a ponta. Tu, morte. Só mesmo porque não tem outro jeito é que, sem dúvida, as donas de casa vão ali, e deixam os seus últimos tostões. A medida que andávamos, fomos falando com uma ou outra senhora. As respostas, com pequenas variações, eram sempre idênticas, de protesto contra a política de preços altos dos tubarões, com a cumplicidade do governo.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
B. Calheiros Bonfim

«Tenho um filho menor que há ano e meio é trocador de uma empresa de ônibus, onde ganha seiscentos cruzeiros mensais; quero saber se ele é aprendiz — como diz o empregador para não lhe aumentar o ordenado — ou se ele tem direito ao salário mínimo do adulto» — eis a consulta que nos faz o leitor SEBASTIÃO GALVAO.

RESPOSTA. — Segundo o artigo 2.º do Decreto n. 30.342, que fixou a nova tabela de salário mínimo, os menores aprendizes ganhavam cinquenta por cento do salário estabelecido para o trabalhador adulto. Por conseguinte, terão direito ao salário mínimo deste os menores que não forem aprendizes.

Considera-se aprendiz, de acordo com o parágrafo único do artigo 80 da Consolidação das Leis do Trabalho, o empregado menor de 18 e maior de 14, sujeito à formação profissional metódica do ofício em que exerce o seu trabalho. Isto significa que quem executa seu serviço sem aprendizado, sem necessidade de um período de prática — tal como acontece com o trocador, o contínuo, o servente, etc. — não pode ser tido como aprendiz.

O trocador, por exemplo, ainda que tivesse necessidade de ser previamente preparado para seu ofício, completaria seu aprendizado em quinze ou trinta dias, e, que, daí em diante, não mais poderia ser considerado aprendiz.

Entendemos, aliás, que a existência do menor aprendiz, de que fala a lei, embora frequente nas indústrias, raramente é observada nas atividades comerciais.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

ALVARO RIBEIRO FILHO — Rio. Com o recente decreto que aumentou para mil e duzentos cruzeiros o salário mínimo no Distrito Federal, todas as aposentadorias e pensões em vigor, que eram pagas de acordo com o antigo salário mínimo, serão aumentadas. Aliás, não pode mais haver no Distrito Federal nenhum aposentado percebendo uma mensalidade menor que 840 cruzeiros. Dessa importância após nas será descontada a contribuição para o Instituto do Caixa.

Quanto às pensões, não há mais nenhuma menor que 424 cruzeiros.

A mesma coisa se dará em todas cidades do Brasil. Nenhum aposentado poderá receber a partir de janeiro deste ano, mensalidade menor que 70% do salário mínimo em vigor na localidade em que reside. Os pensionistas não podem receber menos que 35%.

Concordamos que ainda é muito pouco para fazer frente ao custo de vida, que se eleva diariamente de uma maneira assustadora. Mas esse aumento foi feito independentemente da vontade dos governantes, pois, ao aumentarem os salários mínimos, talvez não tivessem se lembrado dos aposentados e pensionistas.

Quanto ao desconto da contribuição, apenas houve alteração no limite máximo para as Caixas. Hoje pode ser descontada a contribuição sobre os vencimentos totais de qualquer segurado até o limite máximo de dez vezes o valor do salário mínimo em vigor na localidade em que reside. No Distrito Federal, o desconto, hoje, é feito sobre os ordenados até doze mil cruzeiros.

Vida Sindical

O AUMENTO DOS MOTORISTAS

Foi realizada segunda-feira última no Departamento Nacional do Trabalho a última reunião entre os proprietários de empresas de ônibus e os representantes do sindicato dos empregados sobre o acordo de que chegaram as duas partes no que se relaciona com o aumento para os motoristas, despachantes e trocadores. O acordo firmado entre empregados e empregadores fixa os seguintes salários: motoristas, Cr\$ 100,00 diários; despachantes, Cr\$ 60,00 e trocadores, Cr\$ 45,00. O pagamento do aumento terá início quando a Prefeitura tornar vigente a fixação da tarifa quilométrica na base de Cr\$ 0,20 para a prestação de um serviço adequado e nas condições tomadas como referência no estudo feito pelo Departamento de Concessões da Prefeitura.

ASSEMBLÉIA CONJUNTA DE AERONAUTAS E AEROMOTORES

Em vista das medidas protetórias de que vem lançando mão a Justiça do Trabalho adiando o julgamento do dissídio coletivo ex-officio dos aeronautas e aeronautas, deverão se reunir ambas as corporações em assembleia geral, a fim de decidir sobre o assunto. Nessa reunião será examinada a situação criada. A petição dos empregados dirigida às diretorias dos respectivos Sindicatos foram já deferidas, devendo a assembleia se realizar na segunda quinzena de fevereiro próximo, em local que será previamente anunciado.

ALFAIATE

JOSÉ GOMES

RUA BENTO RIBEIRO, 83

1.º and. sala 1 - TEL. 43-0092

Completou-se a delegação do Racing, com a chegada do zagueiro Garcia Perez e do médio direito Gimenez. Os platinos realizaram, ontem, um ligeiro treino, que serviu de apronto para a peleja de amanhã, no Municipal

BARBOSA NO PALMEIRAS

PROCURADO NO MARACANÃ POR UM REPRESENTANTE DO CLUBE ALVI-VERDE — CONFIRMA BARBOSA, NEGANDO-SE A INFORMAR SE SE TRATA OU NÃO DO CLUBE ESMERALDINO

Os craques vascaínos sem contrato continuam no firme propósito de só assinarem, quando o clube da Cruz de Malta satisfizer suas exigências. Assim procedeu Ely, que no

final das transações ganhou dez mil cruzeiros. Maneca, de jeito algum pretende reformar, uma vez que a sua meta é o Botafogo. Alfredo pretende quinze mil cruzeiros e Ademir continua em Buenos Ayres. Não dá nem pelota.

O CASO BARBOSA
O goleiro Barbosa recusou-se a aceitar os quinze mil cruzeiros mensais oferecidos pelo Vasco. O craque pretende 18 e por menos não renovará. Barbosa está bem amparado, pois já recebeu excelente proposta de um clube paulista. Recusaria vinte mil cruzeiros mensais entre luas e ordenados. A proposta inicial ao goleiro vascaín foi feita por Rodrigues, antigo companheiro do clube, no Ypiranga, do goleiro n.º 1 das canchas brasileiras.

Falando à reportagem, o craque confirmou os entendimentos. Adiantou, porém, que esperará a palavra decisiva do Vasco. Depois disto então, irá a São Paulo. Acertaria as bases com o seu novo clube e voltaria a esta Capital, a fim de indagar da direção do Vasco o preço de seu passe.



Maneca, desejo de vestir a camisa alvi-negra.



Ademir, a eterna incógnita.

RONDA DOS CLUBES

AMERICA — 600 mil cruzeiros custará a transferência de Joel para qualquer clube, inclusive o Bangü A. C., anunciou o novo diretor do futebol do America.

BANGÜ — Chega hoje para o Bangü o craque Lito, que vem do sagrar-se campeão mineiro de 1951, integrante que foi da equipe do Vila Nova. Os craques Arizona e Escurinho que impressionaram vivamente a Onda Vieira não serão contratados, em virtude de serem por demais elevados os preços de seus passes.

BOTAFOGO — O clube alvi-negro, que vem treinando ativamente, segue hoje para Santa Catarina. Seguirão todos os titulares, já que o Botafogo, eleito o clube brasileiro mais popular em Santa Catarina, pretende retribuir a gentileza de seus fãs de Florianópolis. Os craques do Botafogo estarão de volta no dia 1.º.

CANTO DO RIO — Os craques cantorienses deverão apresentar-se na próxima segunda-feira. A diretoria conversará com os jogadores, assentando detalhes para a renovação de contratos, cessão



Barbosa, pretendido pelo Palmeiras.

ATENÇÃO

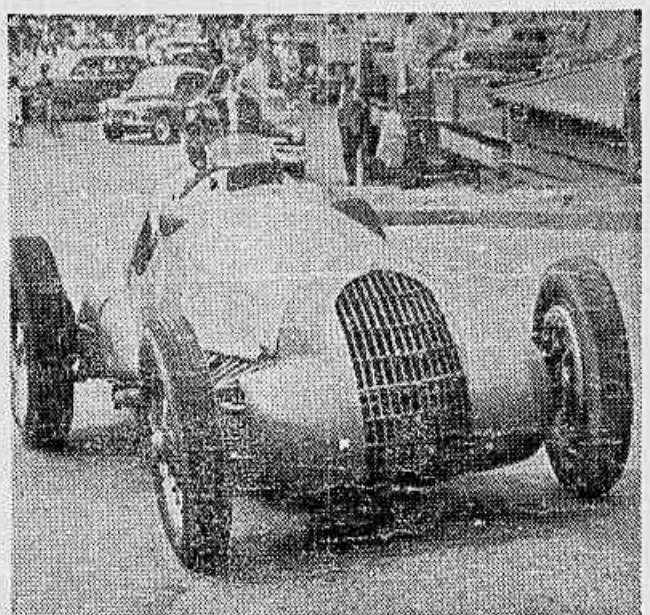
Qualquer serviço de bombeiro elétrica de e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel.: 42-0954

Fângio e Gonzalez no Rio

Participarão dos treinos de amanhã para a corrida da Quinta da Boa Vista — Sameiro dará uma resposta hoje — Possível a participação de F. Marques

Deverão chegar hoje a esta capital os volantes argentinos Fângio e Gonzalez, que participarão da prova automobilística de domingo vindouro, na Quinta da Boa Vista. Os treinos estão marcados para amanhã, à tarde, devendo participar dos mesmos, além dos azes portenhos, os nacionais Chico Landi, Gino Bianco, Benedito Lopes, Abrunhosa, Tefé, Creditinho, Pinheiro Pires e outros.

VIRA MARQUES
Os promotores da corrida de



Fangio, que chegará amanhã.

PLACARD

REALIZA-SE hoje no Superior Tribunal Desportivo o julgamento do recurso do Botafogo F. B. à decisão do T.J.D., no chamado caso Genuino. Examinado pelo aspecto legal, sem qualquer influência das paixões civis e interesses imediatos, o direito do Botafogo é líquido e certo. Aliás, todos os círculos desportivos inclusive os tricolores, esperam que os alvi-negros venham a ter ganho de causa no Tribunal Superior. E isto por que, perdendo aí, ainda terão o O.N.D. para apelar. Neste órgão, como é sabido, o caso foi prejudicado, pois todos os seus membros já se manifestaram a respeito do rumoroso enfiar. E o resultado, como se sabe, foi favorável ao Botafogo.

Assim, o alvi-negro será o campeão de 1951, apesar do rumuense laurar-se na "melhor do três" com o Bangü. A decisão pode parecer moral. Os botafoguenses dizem que isto não interessa, pois é perceptivelmente legal.

ARTILEIRO

Daqui e dos Estados

Na próxima quinta-feira, os amadores cariocas estarão novamente em atividade. Deverão fazer a preliminar do encontro de amanhã, entre Fluminense e Racing. Os seus adversários ainda não foram escolhidos.

DECISÃO
XV de Novembro, de Jau, e Jabaguará, de Santos, disputarão um lugar na Federação Paulista de Futebol. A série de melhor de três será iniciada no próximo domingo. Haverá uma partida em Jau e outra em Santos, devendo a "negra", caso se verifique, ser disputada no Pacaembu.

AMADORES
Treinaram ontem, os craques amadores. Os pupilos de Nilton Cardoso se encontram em perfeita forma, sendo os mais prováveis vencedores do Torneio Paulo Goulart.

NÃO HÁ PROBLEMAS
"Si depender de São Paulo, o torneio entre cariocas e paulistas será realizado" — garante o presidente Roberto Gomes Pedrosa, da F.P.F. **AUTORIZAÇÃO**
A embaixada brasileira em Londres receberá procuração da Federação Metropolitana de Futebol para assinar os contratos dos juizes ingleses. **OS PAULISTAS**
O selecionado de amadores de São Paulo será formado à base do conjunto do Nacional, que se sagrou campeão da categoria de juvenis.

100 MIL
Zezé Moreira ganhou pela vitória do tricolor na série de "melhor de três", a importância de cem mil cruzeiros.

TRÊS AMIGOS

Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre tudo o que você precisa, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

"IMPRENSA POPULAR"

Rainha do Carnaval

Segunda-feira, na sede da Associação dos Crônistas Carnavalescos, foi realizada mais uma apuração do sensacional concurso promovido pela entidade dos jornalistas especializados, para eleger a «Rainha do Carnaval de 52», e que apresentou o seguinte resultado:

1.º Lugar	— Carmen Lamarr	9.210 votos
2.º Lugar	— Ivana Rodrigues	8.700 votos
3.º Lugar	— Helena Martins	6.000 votos
4.º Lugar	— Lisane Barbosa	5.650 votos
5.º Lugar	— Dorothy Faggin	3.950 votos
6.º Lugar	— Isis Maria	1.980 votos
7.º Lugar	— Claudia Sandoval	1.600 votos

MOMO NOS CLUBES

FLUMINENSE — Depois da brilhante conquista do campeonato da cidade, prepara-se o tricolor para conquistar mais um troféu, agora tendo Momo como soberano. Para o tradicional baile dos «Cartolas», todas as providências estão sendo tomadas.

BOTAFOGO — O alvi-negro está preparando com carinho o tradicional baile do «Popeye», tão procurado pelos foliões cariocas.

AMERICA — O tradicional clube da rua Campos Sales, também se prepara para a temporada carnavalesca. Prometem grande sucesso os seus bailes.

FLAMENGO — Intensos preparativos estão sendo levados a efeito na sede do Flamengo para os seus bailes carnavalescos.

BANDA PORTUGAL

A Banda Portugal homenageará a crônica carnavalesca no próximo dia 3 de fevereiro, às 22 horas, em sua sede social, com um coque-tail, ocasião em que também dará o seu primeiro grito de Carnaval.

HOMENAGEM DO

«SOSSEGO» A A.C.C.

Domingo próximo, dia 3, A Embaixada do Sossego homenageará a Associação de Crônistas Carnavalescos oferecendo-lhe um almôço, às 14 horas em sua sede social.

CARNAVAL NO

OLYMPICO CLUB

Todos os preparativos estão sendo tomados pela Diretoria do Olympico Club para que os seus 43 tradicionais bailes de Carnaval alcancem em 52 êxito jamais obtido. Os dirigentes do grêmio da Cinelandia estão empenhados em proporcionar aos associados quatro grandiosas noites. E no domingo gordo, haverá também uma matine infantil, dedicada a petizada do Olympico. Os saídes receberão artística ornamentação.

FESTA DO FREVO

Por iniciativa da União dos Frévos do Distrito Federal, será realizado no próximo dia 2 de fevereiro, no teatro João Caetano animada noite carnavalesca.

Participarão dessa festa os mais conhecidos artistas de rádio carioca, dentre eles Gracinha, Carlos Roberto, Quarteto Copacabana, Moreira da Silva, Cyro Monteiro, Zilah Fonseca e outros.

Os ingressos serão cobrados ao preço de Cr\$ 20,00, podendo desde já serem encontrados nas bilheterias do Teatro João Caetano ou nas associações de frêvo do Distrito Federal.

«UM NOVO AMOR»

A ESCOLA DA CACHOEIRA, «FILHOS DO DESERTO», ESTÁ EM GRANDES PREPARATIVOS PARA O CARNAVAL. No último ensaio, foi apresentado este lindo samba de Jones da Silva da ala dos compositores, fazendo grande sucesso.

Um novo amor
Roubou-me o direito de
[sentir saudade]

Colaborou
Para o desenlace da nossa
[amizade]

Você julgava que a sua
[partida me fosse fatal]

Já comentavas que a sua
[ausência me faria mal]

Mas se enganou
Porque vivo bem sem o seu
[carinho]

Um novo amor
Tirou a tristeza do meu
[caminho]

II
Sua carta diz que choras
Que padece o seu pobre
[coração]

Se a saudade veio agora
Não há tempo p'ra
[reconciliação]

Que eu não posso atender
Nosso amor foi derrotado
Esqueçamos um passado
Que não podemos rever.

SUCESSO DO DIA

FAÇA DE CONTA

Marcha de Roberto Martins e Ary Monteiro — Gravação de Carlos Galhardo.

Faça de conta que você é
[minha]

Faça de conta que eu tam-
[bem sou seu]

Faça de conta que n'uma
[ligueirinha]

Um padre espera por você
[e eu]

Faça de conta que n'uma
[adora]

Faça de conta que vamos
[casar]

Faça de conta que chegou a
[hora]

De conjugar o verbo amar.

Não, não diga que não
Eu quero, eu quero o seu
[amor]

Amar faz bem ao coração
Dá força, saúde e vigor.

AVISO AOS CLUBES

E ESCOLAS DE

SAMBA

Toda correspondência para a seção, «Carnaval à vista», deve ser endereçada para SALIM, rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado.



SANDRA MARA continua distanciada da primeira colocação no Concurso para «Rainha do Carnaval». Promete, entretanto, muitas surpresas na próxima apuração.

RAINHA DA PAZ DO CARNAVAL CARIOCA

O Movimento Carioca pela Paz, patrocinará este ano interessante concurso carnavalesco e cujas bases são as seguintes:

1 — Qualquer entidade popular carioca poderá participar do concurso mediante a inscrição de uma jovem candidata.

2 — As classificações determinadas pela maioria de votos obtidos serão duas: Rainha e Princesa de Paz do Carnaval Carioca.

3 — Cada voto poderá ser obtido das seguintes formas: a) mediante a contribuição de Cr\$ 1,00 para o Fundo da Paz; b) mediante a apresentação de uma assinatura ao Apelo por um Pacto de Paz entre as Cidades Grandes Potências; c) Mediante o recorte do «Apelo» no jornal em que for publicado.

COMISSÃO DO CONCURSO

No dia 31 de janeiro de 1952, será eleita em assembleia ampla, com a participação de todos os interessados, uma Comissão de concurso responsável pelos trabalhos parciais e final, bem como pela solução dos casos omissos e pelo desenvolvimento de novas iniciativas capazes de abri-lhar a presente disputa.

PREMIOS AOS

VENCEDORES

No dia 19 de fevereiro próximo, na sede do Movimento Carioca pela Paz,

mento Carioca pela Paz será feita a apuração final, sabendo-se então a quem caberá os diversos prêmios estabelecidos. O Movimento Carioca pela Paz, como patrocinador do concurso, oferece os seguintes prêmios:

a) Um lindo relógio de pulso, com inscrição, à detentora do título de Rainha;

b) Um elegante vestido Primavera à detentora do título de Princesa;

c) Uma esplêndida taça comemorativa à entidade popular cuja candidata conquistar o título de Rainha;

d) Um pandeiro com ilustração e autógrafo à entidade cuja candidata conquistar o título de Princesa;

e) Variado sortimento carnavalesco ao Conselho de Paz cuja candidata mais se destacar;

f) Um barril de chôpe à entidade recreativa cuja candidata mais se destacar;

g) Uma bola de foot-ball ou volley ao clube esportivo cuja candidata mais se destacar.

BAILE DE COROAÇÃO

O Movimento Carioca pela Paz oferecerá às candidatas que conquistarem os títulos de Rainha e Princesa de Paz do Carnaval Carioca um baile de coroação, devendo na ocasião ser efetuada a entrega dos prêmios conquistados.



Elas a sala dos acadêmicos da «Escola de Samba Independentes da Serraz». No clichê aparecem Jurandir Magalhães, presidente; Osvaldo Pereira, vice-Presidente; Valdir Magalhães, tesoureiro; Aláide Borges Lima, secretário; as pastoras Olga Almeida Magalhães, Geralda Pereira e Carmélia Rodrigues dos Santos.

BANHO À FANTASIA NO POSTO SEIS

Com o passar dos dias mais aumenta a curiosidade pública em torno do grande banho de mar a fantasia que a Associação Atlética Branco do Brasil promoverá no próximo dia 10, no posto 6, em Copacabana.

Esta tradicional festa, tem conseguido atrair para o posto seis, todos os anos, grande número de foliões cariocas, tornando-se uma das maiores festas pre-carnavalescas. Este ano, pelo entusiasmo que vem despertando entre os bicos e escolas de samba, é de se esperar um sucesso sem precedente. Nada menos de oito escolas de samba já se inscreveram oficialmente para disputar os valiosos prêmios que serão oferecidos aos vencedores.